



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE ARTES
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA**

JOSÉ ROBERTO MARTINS DA SILVA

A IMAGEM NUA:

A desconstrução de estereótipos sobre a nudez pela fotografia naturista.

JOÃO PESSOA – PB

2009

JOSÉ ROBERTO MARTINS DA SILVA

A IMAGEM NUA:

A desconstrução de estereótipos sobre a nudez pela fotografia naturista.

Relatório de estágio docente apresentado ao professor: Emanuel Guedes Soares da Costa. Como requisito de conclusão da disciplina Prática de Ensino das Artes Plásticas, do Departamento de Artes Visuais da Universidade Federal da Paraíba.

João Pessoa - PB

2009

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pelo apoio diário concedido e a amplitude de visão sobre determinadas causas.

A minha mãe e avó, Severina e Antonia, pelo amor, doação e por ter me proporcionado o máximo, disponível, na formação da pessoa que sou e no apoio educativo formal.

A minha família pelo incentivo, apoio e compreensão na conclusão dessa etapa tão importante da minha vida.

Aos amigos (as) das turmas: 2005.1 e 2005.2 de Artes que, durante esses períodos, formaram uma segunda família para mim, criando uma corrente de ajuda e incentivo mútuo, para que ocorresse esse momento de alegria e realização.

A José Wagner, Conselheiro Maior da Federação Brasileira de Naturismo (FBrN) pelo apoio e participação ativa nesse Projeto.

E a não menos importante ao meu Professor e Orientador Emanuel Guedes, pelo incentivo, apoio, paciência, direcionamentos e críticas, essenciais no desenvolvimento e conclusão deste trabalho. Um jovem competente e ousado, que vai além do estabelecido e o inquestionável, características essenciais aos bons profissionais de hoje.

Agradeço muitíssimo a todos e dedico o produto deste trabalho.

José Roberto Martins da Silva

“Não existe indecência no corpo humano. Cobrindo-o com vestes, nós é que o tornamos cobiçado e nos excitamos pelo pensamento desviado”.

Luz Del Fuego

RESUMO

Atualmente, observa-se o crescimento e a invasão do nosso cotidiano por um grande número de imagens, com destaque para a fotografia que, tem sido largamente utilizada nas mídias de massa, a exemplo da Internet. Os objetivos desse estudo são: pesquisar, refletir, e discutir a *imagem naturista na fotografia*. Fazendo uma investigação histórica e imagética sobre o tema, abordando questões correlacionadas, tais como: a nudez na história da arte, o naturismo e a fotografia no contexto naturista. Propõem-se assim, questionar o porquê de a nudez ainda, na contemporaneidade, ser um tema que provoca tantas inquietações em nossa sociedade e entender seus conceitos e causas. E como essas visualidades interferem em nosso cotidiano, colaborando para a desconstrução de estereótipos sobre a nudez, arraigados já algum tempo, em nossa cultura.

Palavras-chave: Educação Artística, Arte, Fotografia, Naturismo.

ABSTRACT

Currently, there is growth and invasion of our daily by a large number of images, especially the photo that has been widely used in mass media, such as the Internet. The objectives of this study are: to investigate, reflect, and discuss the image naturist photography. Making a historical research and imagery on the theme, addressing related issues such as nudity in art history, naturism and naturist photo in context. It is therefore proposed to question why the nudity even in contemporary times, be a topic that causes so much concern in our society and understand its concepts and causes. And as these visually interfere in our daily life, contributing to the deconstruction of stereotypes about nudity, some time rooted in our culture.

Keywords: Art Education, Art, Photography, Naturism.

LISTA DE FIGURAS

Fig. 01 - Cartaz do Curso.....	09
Fig. 02 – Discóbolo	10
Fig. 03 - Vênus.....	10
Fig. 04 – Vaso grego.....	11
Fig. 05 - Apolo.....	12
Fig. 06 – As Três Graças	15
Fig. 07 - Atividade prática dos alunos	13
Fig. 08 - Atividade prática dos alunos	13
Fig. 09 - Atividade prática dos alunos.....	14
Fig. 10 - Grupo em atividade	14
Fig. 11 - A inocência de um povo.....	15
Fig. 12 - Aproximação.....	16
Fig. 13 - Grupo Pigmeu	17
Fig. 14 - Jovem mãe pigméia.....	17
Fig. 15 - Debatendo imagens nas culturas.....	17
Fig. 16 – Garoto Propaganda	18
Fig. 17 – Canon	19
Fig. 18 - David Backham.....	19
Fig. 19 - Perfume	20
Fig. 20 - Campanha publicitária com a temática da nudez	21
Fig. 21 - Campanha publicitária com a temática da nudez	21
Fig. 22 - Campanha publicitária com a temática da nudez.....	21
Fig. 23 -Resultado da atividade publicitária.....	22
Fig. 24 - Resultado da atividade publicitária.....	22
Fig. 25 - Palestra: Cultura Naturista, com José Wagner.....	23
Fig. 26- Palestra: Cultura Naturista, com José Wagner.....	24
Fig. 27 - Imagem exibida na Palestra..	24
Fig. 28 – Imagem exibida na Palestra	25
Fig. 29 – Debate/ palestra	26
Fig. 30 - Casal naturista.....	27
Fig. 31 - Capa do filme e Luz Del Fuego.....	28

Fig. 32 - Luz Del Fuego (Pioneira do Naturismo no Brasil).....	29
Fig. 33 - Foto de Jorge Barreto.....	30
Fig. 34 - Trabalhos de Spencer Tunick	31
Fig. 35 - Trabalhos de Spencer Tunick.....	31
Fig. 36 - Trabalhos de Herb Ritts.....	31
Fig. 37- Trabalhos de Herb Ritts.....	31
Fig. 38 – Trabalhos de Jörg Riethausen.....	32
Fig. 39 - Trabalhos de Jörg Riethausen.....	32
Fig. 40 - Trabalhos de Robert Mapplethorpe.....	32
Fig. 41 - Trabalhos de Robert Mapplethorpe.....	32
Fig. 42 - Socializando Imagens	33
Fig. 43 - Tambaba – área naturista	34
Fig. 44 – Tambaba – chegada, período de adaptação	35
Fig. 45 - Trilha em Tambaba – reconhecimento da área naturista.....	35
Fig. 46 - Ensaio Naturista.....	36
Fig. 47 - Naturistas em Tambaba	37
Fig. 48 - Testando os equipamentos para o ensaio.....	37
Fig. 49 - Banho dos fotógrafos.....	38

SUMÁRIO

RESUMO.....	V
ABSTRACT.....	Vi
LISTA DE FIGURAS.....	Vii
1 INTRODUÇÃO.....	1
2 ARTE E EDUCAÇÃO: IMPORTANTES PROCESSOS.....	2
3 CULTURA VISUAL.....	4
4 A IMAGEM NATURISTA NA FOTOGRAFIA.....	6
5 CONVERSA NUA: SOCIALIZANDO CONCEITOS ACERCA DA NUDEZ.	9
5.1 NUDEZ E O TEMPO: DIFERENTES CONCEPÇÕES ATRAVÉS DO TEMPO...	10
6 NUDEZ E CULTURA: ACEITAÇÃO E RECHAÇO EM DIFERENTES CONTEXTOS.....	15
6.1 DESNUDANDANDO A PUBLICIDADE E PROPAGANDA: A NUDEZ COMO ELEMENTO EXPRESSIVO.....	18
7 NATURISMO E O NU: PRINCÍPIOS E CONCEITOS.....	23
8 ESTEREOTIPIA, NATURISMO E FOTOGRAFIA: DESNUDANDO RELAÇÕES.....	27
8.1 O ARTISTA NU: A NUDEZ COMO FOCO NA ARTE CONTEMPORÂNEA.....	30
9 VIENCIANDO A NUDEZ: DESCONSTRUÇÃO DA VISUALIZAÇÃO NU/ NATURISTA.....	34
10 EXPOSIÇÃO.....	39
10.1 PLANEJAMENTO E MONTAGEM DA EXPOSIÇÃO: “A IMAGEM NUA”.....	39
11 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	40
12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	42
13 ANEXOS.....	44
ANEXO A – CRONOGRAMA DE AULAS.....	45
ANEXO B – ROTEIRO DO PRIMEIRO MÓDULO.....	47
ANEXO C – ROTEIRO DO SEGUNDO MÓDULO.....	52
ANEXO D - ROTEIRO DO TERCEIRO MÓDULO.....	58
ANEXO E - ROTEIRO DO QUARTO MÓDULO.....	60
ANEXO F - ROTEIRO DO QUINTO MÓDULO.....	62

ANEXO G - ROTEIRO DO SEXTO MÓDULO.....	64
ANEXO H – DIVULGAÇÃO I	65
ANEXO I – DIVULGAÇÃO II	67
ANEXO J – DIVULGAÇÃO III	68
ANEXO K- DIVULGAÇÃO III	69
ANEXO L – TEXTO DA EXPOSIÇÃO	70
ANEXO M – DIVULGAÇÃO IV.....	71
ANEXO N – DIVULGAÇÃO V.....	72
ANEXO O – EXPOSIÇÃO	73
ANEXO P – MOSAICO DOS FOTOGRAFOS	73
ANEXO Q – BETO CÂMARA	74
ANEXO R – EMANUEL GUEDES	75
ANEXO S – CARLOS JOSÉ	76
ANEXO T – ROBERTO MARTINS	77
ANEXO U – WELÂNIO HENRIQUE	78
ANEXO V – CÓDIGO DE ÉTICA NATURISTA	79

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo refere-se ao trabalho de conclusão de curso de licenciatura em Educação Artística realizado no Centro Ciências Humanas, Letras e Artes, na Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Cujas práticas ocorreram no CCTA, SL 405, no período de 27 a 30 de outubro de 2009 e no dia 31 do mesmo, na praia de Tambaba, cidade de Conde - PB.

Destacando a imagem naturista na fotografia como base da pesquisa e práticas propostas no percurso e estudo da imagem no ensino de arte e na perspectiva da cultura visual. Por meio de discussões sobre a nudez, no contexto histórico das artes visuais e na contemporaneidade, anexa ao uso da fotografia de forma não estereotipada - propondo uma análise visualmente instigante, reflexiva e crítica sobre a temática. Objetivando demonstrar como, no cotidiano, a imagem naturista influencia no contexto visual e cultural no dia-a-dia dos discentes e em nossa sociedade. Nesse estudo, propõem-se ainda, questionar o porquê de a nudez, na atualidade, ser uma temática que provoca tantas discussões em nossa sociedade e entender seus conceitos e causas e como a arte lida com o tema. Enfim, seria a arte um dos caminhos para o entendimento e desmistificação da nudez? Qual a colaboração da imagem naturista, pela fotografia, para a desconstrução de estereótipos arraigados em nossa cultura?

A Cultura Visual será destacada nesse contexto, por sua importância e marcante presença no ensino de Arte hoje, assim como, sua inter-relação com o mundo onde o discente e a nossa sociedade transitam. Acrescenta-se ainda, a temática desse trabalho, relações com a fotografia, o naturismo, a arte contemporânea, a publicidade, e a nudez na história da arte. Dando sempre espaço, a prática artística e visual para o entendimento, o desenvolvimento do pensamento crítico e criação dos participantes. Em seguida, serão postos os produtos gerados no percurso desse estudo. Finalizando, são apresentados as considerações finais, referências bibliográficas e os anexos dos documentos usados durante o processo de pesquisa, assim como, os cronogramas e roteiros das aulas.

2 ARTE E EDUCAÇÃO: IMPORTANTES PROCESSOS

A arte sempre esteve presente desde os primórdios da humanidade na maioria das construções culturais. Os homens que desenharam nas cavernas na pré-história, aprenderam de alguma maneira as técnicas e agregavam valores místicos as imagens. Acreditando que, apreendendo o bisão pela imagem, quando fossem a caça, o sucesso seria garantido, visto que se havia “matado” a essência vital do animal.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, Arte 2001, o ensino e a aprendizagem de arte fazem parte, de acordo com normas e valores estabelecidos em cada ambiente cultural, do conhecimento que envolve a produção artística em todos os tempos. A arte também está presente nas sociedades e em vários tipos de profissões. Conhecer arte é essencial no mundo do trabalho e faz parte do desenvolvimento humano dos indivíduos.

Ainda sobre da importância da arte no processo educacional, os Parâmetros Curriculares Nacionais, colocam que:

O conhecimento da arte abre perspectiva para que o aluno tenha uma compreensão do mundo na qual a dimensão poética esteja presente: a arte ensina que é possível transformar continuamente a existência, que é preciso mudar referências a cada momento, ser flexível. Isso quer dizer que criar e conhecer são indissociáveis e a flexibilidade é condição fundamental para aprender (PCNs/ Arte, 2001).

O conhecimento sensível, por meio da arte, é uma maneira característica e única de aprendizado, que não pode ser proporcionado por outros modos de apreensão da realidade. A forma de ver, sentir, pensar e agir oferecido pela arte faz do nosso relacionamento com o mundo, um contato mais íntimo, criativo e humanizado.

Acerca do caráter indissociável no processo educacional, Castro André, Pellegrini e Andrade, (2008, p.1) analisam que:

É tamanha a força criadora da arte na vida das pessoas, que poderíamos falar de uma natureza ontocriadora (criadora do ser) na relação que estabelecemos com ela. Além de propiciar ao ser humano um conhecimento singular de si mesmo e do mundo do qual é parte, arte contribui para, ele, dar um vigoroso sentido do humano.

Considerando o mundo contemporâneo em que se vive, é possível afirmar que estamos em meio a uma de crise de valores, o que dificulta no cotidiano de atribuir razão a coisas. Isso

é intensificado pelas influências das empresas de informação e entretenimento, que incentivam um modo de vida consumista.

Em contrapartida, temos uma variedade de escolhas que seria inviável a algum tempo atrás. O acesso a diferentes culturas amplia nossas referências de mundo e influencia nossos valores. Nesse contexto, a associação entre imagem e cultura é de importância fundamental na cultura visual e se baseiam na interpretação e percepções políticas, econômicas, artísticas e educacionais as quais o sujeito tem acesso e interpreta.

Acerca da importância do saber nas imagens, VALENÇA e MARTINS (2007, p.5) apontam que:

A interpretação de imagens e obras de arte é um processo dialógico que se constrói socialmente, gerando diversidade e possibilitando deslocamentos perceptivos e conceituais. O caráter atual, pós-moderno e predominantemente subjetivo da arte contemporânea aprofunda vínculos e cria cumplicidades conceituais com a cultura visual.

A área de arte também facilita ao educando relacionar-se de forma criativa com outras disciplinas do currículo escolar. De maneira que: “o aluno que conhece arte pode estabelecer relações mais amplas quando estudar um determinado período histórico. Um aluno que exercita continuamente sua imaginação estará mais habilitado a construir um texto, a desenvolver estratégias pessoais para resolver um problema matemático” (Parâmetros Curriculares Nacionais / Arte, 2001).

A arte na educação vem recebendo destaque, principalmente, quando se leva em consideração a formação essencial para uma proporcional integração cultural, social e profissional do sujeito na atualidade. Ela coloca em destaque sua eficácia ao proporcionar um indivíduo criativo, inovador e reflexivo. Num mundo onde se exige do mesmo, várias habilidades para se viver e relacionar-se socialmente.

Atualmente, o indivíduo deve ter uma formação flexível e direcionada para enfrentar as incertezas e resistir às imposições, fragmentações e rapidez que caracterizam o mundo contemporâneo. Nesse sentido, a arte pode ajudar bastante ampliando e conectando cada vez mais as áreas de conhecimentos e o potencial humano de cada pessoa, envolvida nesse processo de aprendizagem.

3 CULTURA VISUAL

Nas sociedades atuais, o aumento de imagens tem sido uma constante e invadido o cotidiano das pessoas, criando assim a necessidade de uma reflexão crítica sobre as mesmas em suas diversas possibilidades de comunicação e expressão. É importante perceber e entender as imagens na perspectiva da cultura visual de distintos períodos históricos e, trabalhar no ensino oficial e informal utilizando tais visões.

Acerca desta abordagem Nascimento, (2005) ¹ coloca que:

A cultura visual, como o termo sugere, entende que as interpretações visuais têm uma cultura, as quais afetam tanto o processo de produção como o de recepção. As imagens são construídas a partir de um repertório cultural, forjado no passado, e que, no presente, fixam e disseminam modos de compreenderem historicamente construídos.

O termo cultura visual foi cunhado, a partir da publicação do livro: “Cultura Visual, mudança educativa e projeto de trabalho”. De Fernando Hernández² (2000).

Incentivar a pensar as relações com a cultura visual e olhar o mundo com outras perspectivas, sobre nós mesmos e sobre os outros, e de que forma, na visão escolar, esses questionamentos podem ser problematizados e selecionados em projetos de trabalho e de pesquisa.

Em relação à contribuição dessa cultura, a jornalista Thais Helena dos Santos, da Agência EDUCABRASIL, analisa:

A cultura visual pode contribuir para a compreensão do ser humano e das transformações do mundo. Pode inclusive emancipar o homem, desde a infância até a vida universitária. Essas são algumas das idéias defendidas pelo professor Fernando Hernández, titular da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Barcelona, na Espanha, que mantém uma relação acadêmica com educadores brasileiros desde 1993. ³

A cultura é uma maneira de viver e dá forma e sentido ao nosso mundo, de fato, é a nossa perspectiva de ver e nos relacionarmos socialmente. O trabalho com a cultura visual

¹ Disponível em: http://www.artenaescola.org.br/pesquise_artigos_texto.php?id_m=50 Acesso em: 26.10.2009

² Fernando Hernandez é Doutor em Psicologia e Professor de História da Educação Artística e Psicologia da Arte na Universidade de Barcelona.

³ Disponível em: (<http://www.educabrasil.com.br/eb/exe/texto.asp?id=35>) Acesso em 16.12.2009.

propõe ser uma relação significativa às interações e características das artes visuais, que transitam entre as belas artes e às performances contemporâneas.

É visível a importância da Cultura Visual não apenas como campo de estudo, mas também nas relações com a economia, tecnologia, política e vivências da vida diária, de maneira que, tanto produtores como interprete possam usufruir do seu estudo. Nesse contexto, não há receptores nem leitores, porém, construtores e intérpretes, na proporção em que esse relacionamento não é passivo, mas sim interativo, de acordo com as experiências que cada indivíduo vive no seu cotidiano e se relacionam com essas imagens.

Sobre essa cultura visual na educação VALENÇA e MARTINS (2007, p.888) colocam que:

Uma educação para a cultura visual não implica na formulação de regras para o olhar e muito menos uma expectativa de generalizar ou ‘universalizar’ modos de ver e interpretações, até mesmo porque interpretação e compreensão de imagens são processos que também derivam do repertório de vida e da maturidade cognitiva de cada indivíduo.

Na cultura visual, as imagens ampliam o fato em questão, direcionando as várias dimensões da vida humana e produzem um complemento imagético que influencia nos comportamentos sociais, simulando sensações e desejos, direcionando as preferências e as escolhas na vida prática das pessoas.

Nesse sentido, a força relacionada às imagens, principalmente, quando manipulada pela indústria de consumo, transforma-se em um eminente perigo, produzindo a necessidade de uma educação para a cultura visual, que destaque o desenvolvimento do senso crítico e prepare o indivíduo para vivenciar e enfrentar os vários obstáculos tais como: poluição visual, mensagens subliminares e a manipulação do inconsciente do psicológico da sociedade, pelo o uso abusivo da imagem.

Contudo, essas mesmas imagens, podem ser usadas de forma útil e criativa, no processo de amadurecimento e aprendizagem sócio-cultural do indivíduo na sociedade contemporânea. Cabe ao educador, conhecer, discernir, experimentar e socializar essas experiências imagéticas e múltiplas com os seus alunos.

4 A IMAGEM NATURISTA NA FOTOGRAFIA

É importante trazer para discussão e reflexão “a imagem naturista na fotografia”, para uma melhor compreensão, pois, a mesma está presente nas mídias de massas, tais como: TVs abertas e Internet com bastante frequência.

Ler imagens e saber interpretá-las é fundamental no mundo contemporâneo. Uma leitura pede entendimento de signos, letras, sinais convencionados por uma cultura, que nos levam ao universo da linguagem visual. Essa leitura visual do mundo nos é tão familiar, que várias vezes não nos damos conta do quanto ela é presente em nossa vida.

Nessa perspectiva, observam-se a reflexão à desconstrução de estereótipos sobre a nudez na fotografia naturista, presente e arraigada na cultura já algum tempo. É preciso ainda lembrar que na história da humanidade que, o preconceito relacionado à nudez é uma idéia relativamente recente. A nudez na Grécia clássica era uma coisa comum entre os gregos; as batalhas e competições esportivas eram praticadas sem roupa; todos os participantes nus e, isso era um hábito comum a todos e ninguém se envergonhava disso; porquanto era uma característica de sociabilidade da sociedade grega e posteriormente romana que adotou em a sua cultura. E o que dizer da nudez no naturismo?

O Naturismo é uma forma de vida em harmonia com a natureza, caracterizada pela prática da nudez social, no intuito de fortalecer a auto-estima, o respeito por si mesmo, pelos semelhantes e o eco-sistema.

Nesse contexto histórico e de naturalidade sobre a nudez, surgem várias tentativas de gravuras sobre a temática. O ato de retratar a nudez acompanha o homem em varias modalidades artísticas á séculos. Contudo, a descoberta da fotografia, como a conhecemos, ocorre no inicio do século XIX, e proporcionou, aos poucos, a popularização e a aquisição de imagens por parte de diversas classes sociais. Sobre o seu surgimento sabe-se que:

A fotografia nasceu das tentativas de aperfeiçoamento dos métodos de impressão sobre papel, dominados pelos chineses no século VI e difundidos na Europa seiscentos anos depois. Tanto Joseph Nicéphore Niépce, o inventor da fotografia na França em torno de 1826, quanto nosso precursor brasileiro Hercule Florence trabalhavam no aprimoramento de sistemas de impressão quando tiveram a idéia literalmente luminosa de unir dois fenômenos previamente conhecidos, um de ordem física e outro de ordem química: a "câmara obscura", empregada pelos

artistas desde o século XVI, e a característica fotossensível dos sais de prata, comprovada pelo físico alemão Johann Heinrich desde 1727.⁴

O retrato fotográfico provocou uma revolução sobre o olhar do corpo, dos gêneros e seus papéis na sociedade no século XX. E sobre tudo, a questão da nudez que passou a ser mais vista e discutida pela sociedade de um modo em geral.

As primeiras experiências, desenvolvidas dentro de estúdios, mostram pessoas em figurinos históricos, em poses inspiradas em temas da antiguidade e da renascença e retratam o masculino e o feminino. Somente no começo do século XX é que a fotografia de nudez ganha vida própria, se transformando em obra de arte, acompanhado, por assim dizer, diversas tendências.

Nesse contexto, surge na década de 1960, o registro das primeiras fotografias naturistas no Brasil. O fotógrafo Walter Firmo, prêmio Esso de Jornalismo em 1963, mostra toda a sua sensibilidade revelada nos retratos posados, na cena estudada e direcionada, ou nas fotos instantâneas, mostrando o flagrante da nudez natural do qual Firmo foi um dos pioneiros dessa modalidade de fotografia. O qual revelou: “... *me enrolei na cobra de Luz del Fuego sobre uma ilha na baía de Guanabara...*”.⁵

Recentemente, a fotografia naturista brasileira, tem sido representada pelo fotógrafo Jorge Barreto, que em 2006, realizou uma exposição com o tema: “Arte Nua” e convidou vários artistas a exporem juntos seus trabalhos relacionados à temática. Os ensaios foram realizados na Praia do Abricó, Rio de Janeiro. O ápice da exposição se deu com o passeio dos visitantes pela mesma, os quais conheceram os diversos cômodos do local de forma naturista com os modelos que pousaram para o ensaio e o fotógrafo Jorge Barreto, de forma natural, nus e sem nenhum constrangimento, já que a nudez é um hábito comum entre os naturistas.

E em 2007, Jorge voltou a ser destaque na imprensa com o Projeto Cultural: “Arte Nua”, no Teatro da Uni-Rio, universidade federal no Rio de Janeiro. Sobre esse evento a imprensa divulgou:

“É a primeira vez no mundo em que a platéia se despe para visitar uma exposição fotográfica e assistir a uma peça de teatro, fora de um ambiente naturista”, afirmou o fotógrafo, entusiasmado com o sucesso do evento. A exposição fotográfica de nudez natural de Jorge Barreto foi produzida na Praia do Abricó, no Rio de Janeiro. “O

⁴ Disponível em: (<http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/historia-da-fotografia/historia-da-fotografia-2.php>) Acesso em 20.12.2009.

⁵ Disponível em: http://www.portalliteral.com.br/lancamentos/release/7422_brasil_imagens_da_terra_e_do_povo.rtf Acesso em: 29.11.2009

evento somente ocorreu graças ao apoio do Recanto Paraíso e da Associação Naturista de Abricó através de divulgação e apoio financeiro e operacional", continuou.⁶

A imagem naturista tem despertado curiosidade de pessoas e instituições por conta da temática da nudez social, que é um dos elementos da filosofia naturista que mais chama a atenção nessa cultura e, a fotografia como linguagem artística e de registro da realidade, traz ao público questionamentos e reflexões sobre esse tema milenar que acompanha a humanidade desde sempre, propondo repensar conceitos e idéias, delineando um novo cenário na história da arte e fotografia na contemporaneidade.

⁶ Disponível em: http://www.jornalolhonu.com/jornais/olhonu_n_077/arte.html Acesso em: 19.11.2009

5 CONVERSA NUA: SOCIALIZANDO CONCEITOS ACERCA DA NUDEZ

No dia 27/ 10/2009, às 19h, na sala 405, do CCTA foi realizado o primeiro encontro da prática de ensino, o qual foi apresentado o facilitador do projeto de prática de ensino: “A IMAGEM NUA” e do e Curso de Fotografia Naturista.

O Curso foi divulgado via cartazes, e-mails, Orkut, e sites diversos. Os principais objetivos foram investigar a imagem da nudez, pela fotografia naturista, sob a ótica da cultura visual e seu desdobramento na sociedade contemporânea. A procura pelo Curso foi imediata, em uma semana as 20 vagas oferecidas foram ocupadas e, ainda foi possível fazer um cadastro de alunos reserva.

Foi feita uma sondagem com os participantes acerca da temática imagem nua e, como cada um lida com o tema no cotidiano. Observou-se que pleno século XXI, existe tanto preconceito e tabus acerca de uma prática (a nudez). Assim, constatou-se certa resistência por parte do grupo, especificamente o feminino, , quando foi lançada a proposta de ao final do Curso, fazer um ensaio fotográfico, em Tambaba, praia de nudismo na cidade de Conde – PB. Entretanto o ensaio só seria realizado, após estudo e o amadurecimento da filosofia naturista, inclusa no programa do curso, para evitar riscos na prática.

Nessa sondagem, houve também a socialização do grupo onde foram feitas as apresentações pessoais (nomes, o que faziam e quais as expectativas em relação ao curso) para uma melhor integração dos participantes, a qual ocorreu com sucesso



Fig. 01: Cartaz do Curso

Fonte: http://www.abrico.com.br/p_fotos2.html

Acesso: 26.10.2009

Arte: Roberto Martins, 2009.

5.1. A NUDEZ E O TEMPO: DIFERENTES CONCEPÇÕES ATRAVÉS DO TEMPO

No segundo momento do primeiro encontro, foi discutida e analisada, a trajetória da nudez na História da Arte (Egito, Grécia, Roma e Renascença). Quais as percepções da nudez em cada período histórico (Grécia e Roma e Renascença) nas várias linguagens artísticas. Capturadas, posteriormente, pela fotografia e o cinema – que também é fotografia em série.

Assistimos então o documentário: “Grécia sua história e seus mitos”, e percebemos a naturalidade da nudez no cotidiano grego daquele período. E a atitude do império romano ao conquistar a Grécia. A qual foi adotar grande parte da arte e cultura da grega, inclusive a prática coletiva da nudez.



Fig. 02: Discóbolo

Fonte:http://www.cdcc.usp.br/ciencia/artigos/art_21/nudezimagem/discobolo.jpghttp://www.cdcc.usp.br/ciencia/artigos/art_21/nudezimagem/discobolo.jpghttp://www.cdcc.usp.br/ciencia/artigos/art_21/nudezimagem/discobolo.jpghttp://www.cdcc.usp.br/ciencia/artigos/art_21/nudezimagem/discobolo.jpg
Acesso: 26.10.2009



Fig. 03: Vênus

Fonte:http://www.cdcc.usp.br/ciencia/artigos/art_21/nudezimagem/venus.jpg
Acesso: 26.10.2009



Fig. 04: Vaso grego

Fonte: http://www.planetaeducacao.com.br/portal/imagens/artigos/historia/grecia_01.jpg

Acesso: 26.10.2009

Socializamos e discutimos imagens apresentadas em seu contexto histórico, por exemplo: a prática de esportes que era uma atividade regular entre os homens gregos. Tendo o ápice ocorria no período das Olimpíadas. As provas restringiam-se aos homens que as disputavam nus.

Vimos ainda, trechos do filme Calígula que mostrou um pouco da cultura de Roma antiga. Também, observamos imagens dos deuses romanos, antes da adoção do cristianismo, como religião oficial.

Atentamos ainda à nudez na cultura romana, observando que aquela civilização foi muito influenciada pela cultura grega. Os romanos "copiaram" muitos aspectos da arte, pintura e arquitetura grega. Os balneários romanos espalharam-se pelas grandes cidades. Eram locais onde os senadores e membros da aristocracia romana iam para discutirem política e ampliar seus relacionamentos pessoais. E algumas dessas características, foram levantadas e questionadas aos alunos, a que as imagens os/as remetiam e, se as mesmas condiziam com as nossas realidades e vivências. Os quais interagiram, lembrando o estudo da História Clássica e sua relação com a postura da sociedade atual; como no decorrer do tempo, a cultura da "moralidade" pela ocultação do corpo e, o mesmo como sinônimo de pecado, censurou um hábito milenar comum aos povos ocidentais.



Fig. 05: Apolo

Fonte: <http://www.brasilecola.com/mitologia/apolo-dafne.htm>

Acesso: 26.10.2009

No Renascimento, observamos por meio de imagens que, e a influência da arte greco-romana que, o padrão de beleza feminina era associado a pessoas portadoras de dimensões corporais avantajadas. É o que vemos nos nus femininos pintados por Botticelli e Ticiano. Destaque para a pintura *As Três Graças*, de Rafael Sacio. A ênfase para as formas avantajadas perde espaço apenas no Século XX, de onde surgem os padrões atuais “idealizados” sobre o corpo.



Fig. 06: As Três Graças

Fonte: <http://ghiraldelli.files.wordpress.com/2009/09/musas-as-tres-gracas-rafael.jpg>

Acesso em: 26/10/2009

Como atividade prática da aula, fizemos um ensaio fotográfico com brinquedos nus; como treinamento para um futuro ensaio com pessoas. Proporcionando assim, um espaço e um momento criativo para os participantes.

Os exemplos usados e alguns dos produtos dessa atividade estão expostos nas imagens em seguida:



Figura 07: atividade prática dos alunos
Foto: Beto Câmara, 2009.



Fig. 08: atividade prática dos alunos
Foto: Adriana Cruz, 2009.



Fig. 09: atividade prática dos alunos
Foto: Beto Câmara, 2009.



Fig. 10: grupo em atividade
Foto: Beto Câmara, 2009.

Essa atividade objetivou a manipulação e o contato físico, por analogia, e a quebra de paradigmas relacionados ao corpo nu. Teve duração média de 60 minutos e, os resultados foram bastante satisfatórios, os participantes se envolveram demasiadamente com a atividade e foram muito criativos em seus trabalhos. E a orientação dada a cada um era: que retratassem nos seus trabalhos a nudez com a maior naturalidade possível. Alguns dos presentes sugeriram que, em outro momento, uma exposição específica, com o produto dessa atividade que foram vários e significativos.

6. NUDEZ E CULTURA: ACEITAÇÃO E RECHAÇO EM DIFERENTES CONTEXTOS.

Nesse segundo encontro que ocorreu dia 28/10/2009, das 19h às 22h, na sala 405 do CCTA na UFPB abrangendo os tópicos: “Nudez e Cultura e Desnudando na Publicidade e Propaganda.”

Os objetivos principais foram: ampliar o repertório visual dos participantes e proporcionar-lhes conhecimentos da diversidade cultural do tema abordado. Estimulando assim, o pensamento crítico e uma atitude mais flexível, diante da amplitude que a temática aborda. E a discussão de como a aceitação e o rechaço, estão presentes no cotidiano das pessoas. Foi selecionado então, duas culturas: a cultura indígena (aborígenes brasileiros) e a africana (povos pigmeus), como bases para essa abordagem e, como o conceito de nudez é visto nas mesmas.

Foram mostradas diversas imagens em slides aos participantes, mostrando como o hábito da nudez em grupo, já era praticado pelos índios brasileiros antes da chegada dos europeus ao Brasil no Século XV, e como os nativos brasileiros andavam nus; como haviam feito por séculos. A cultura indígena era de respeito à natureza por meio do respeito à flora, a fauna, aos rios e a terra.



Fig. 11: A inocência de um povo
Fonte: História dos Índios no Brasil/organização: Manoela Carneiro da Cunha – São Paulo: Companhia das Letras: Secretaria Municipal de Cultura: FAFESP, 1992.



Fig. 12: Aproximação

Fonte: História dos Índios no Brasil/organização: Manoela Carneiro da Cunha – São Paulo: Companhia das Letras; Secretaria Municipal de Cultura: FAFESP, 1992.

Investigou-se também a cultura dos povos Pigmeus por textos e imagens. E nessa investigação, descobrimos que a nomenclatura: “pigmeus” é uma expressão genérica, usada pela sociedade externa para identificar os pequenos homens que habitam a Floresta Equatorial Africana. Os pigmeus são considerados seres inferiores a outras populações, e são continuamente marginalizados da vida social. Tem em comum com os nativos brasileiros, o hábito de estarem nus ou semi, no cotidiano e isso de uma forma natural, não erotizada; além do respeito à natureza, de onde retiram o sustento.

A explanação desse tema se deu por meio de textos e imagens, projetados por data show em slides. E sobre a figura 13 (grupo pigmeu), alguns alunos comentaram a estatura e os acessórios usados pelo grupo, semelhante aos aborígenes brasileiros.

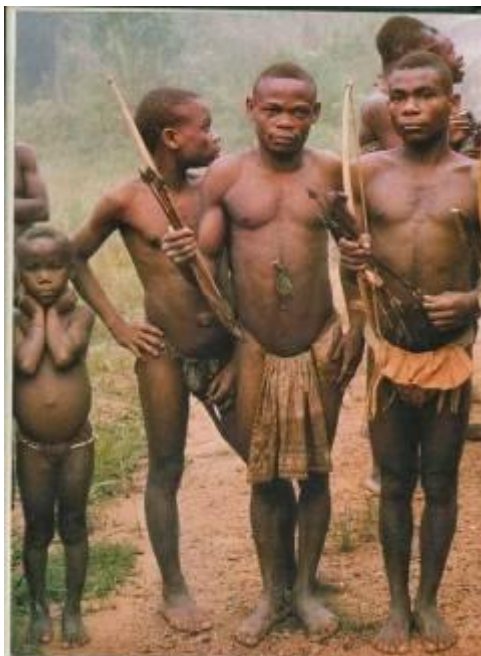


Fig. 13: Grupo Pigmeu
 Fonte: <http://anomalias.weblog.com.pt/arquivo/pigmeus.jpg>
 Acesso em: 03/10/2009.



Fig. 14: Jovem mãe pigméia
 Fonte: <http://anomalias.weblog.com.pt/arquivo/humanos-pigmeu.jpg> em: 18/10/2009.



Fig. 15: Debatendo imagens nas culturas
 Foto: Adriana Cruz, 2009.

Alguns dos alunos perceberam e comentaram as diferenças e semelhanças entre as culturas abordadas e ainda, analisaram um pouco da complexidade das mesmas. Que elas não podem ser vistas de fora, mas, de dentro; como se o observador fizesse parte delas. Só assim é possível perceber os seus valores e entender um pouco de suas características e

complexidades. Caso contrário corre-se o risco de valorizar uma cultura mais que outra, como se uma fosse superior à outra e vice-versa; caracterizando a assim, o etnocentrismo.

6.1 DESNUDANDO A PUBLICIDADE E A PROPAGANDA: A NUDEZ COMO ELEMENTO EXPRESSIVO.

No dia 29/ 10/2009, às 19h às 22h na sala 405, do CCTA na UFPB, ocorreu o nosso terceiro encontro, onde se analisou a nudez artística e naturista na publicidade e propaganda, por meio de imagens e vídeos e como as mesmas têm usado essas temáticas, em seus projetos midiáticos. E de que forma, a população assimila e é influenciada por essas imagens. Percebeu-se também que, quando a nudez é trabalhada de forma profissional e bem direcionada; pode ser um elemento expressivo de comunicação e desconstrução de idéias preconceituosas. O tema interessou a todos, mas, em especial alguns alunos de publicidade e comunicação que, relataram que essa temática, só iria ampliar seus conhecimentos na área.



Fig. 16: garoto propaganda

Fonte: http://images.google.com.br/imgres?imgurl=http://www.lumaxazevedo.com.br/meusarquivos/garoto_propaganda%255B1%255D.JPG&imgrefurl=http://www.lumaxazevedo.com.br/publicidade_e_propaganda.html&usq=_DOTOmoNh1QkPo-GyJMh9-zk6O5s=&h=336&w=383&sz=68&hl=pt-BR&start=2&um=1&tbnid=KlbuRTZk7wwceM:&tbnh=108&tbnw=123&prev=/images%3Fq%3Dpublicidade%2Be%2Bpropaganda%26gbv%3D2%26hl%3Dpt-BR%26cr%3DcountryBR%26sa%3DG%26um%3D1
Acesso em: 11/10/2009



Fig. 17: Canon

Fonte: http://www.jornalolhonu.com/jornais/olhonu_n_021/opaganda/index.html

Acesso em: 11/10/2009

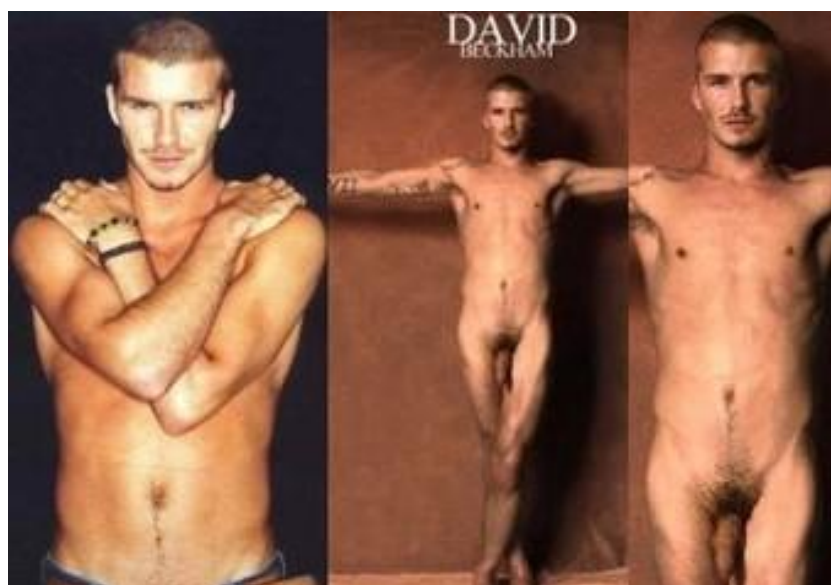


Fig. 18: David Beckham

Fonte: http://images.google.com.br/imgres?imgurl=http://www.athosgls.com.br/get_imagem_conteudo.php%3Fcontcod%3D21691%26size%3D200&imgrefurl=http://www.athosgls.com.br/noticias_visualiza.php%3Fcontcod%3D21691&usg=__6ueKyznFGNBDmgkLPq89BtZWtw4=&h=320&w=158&sz=&hl=ptBR&start=1&um=1&tbnid=Z5tIzNAMSTJ2M:&tbnh=118&tbnw=58&prev=/images%3Fq%3Ddavid%2Bbeckham%2Bnu%26gbv%3D2%26hl%3Dpt-BR%26cr%3DcountryBR%26um%3D1

Acesso em: 11/10/2009

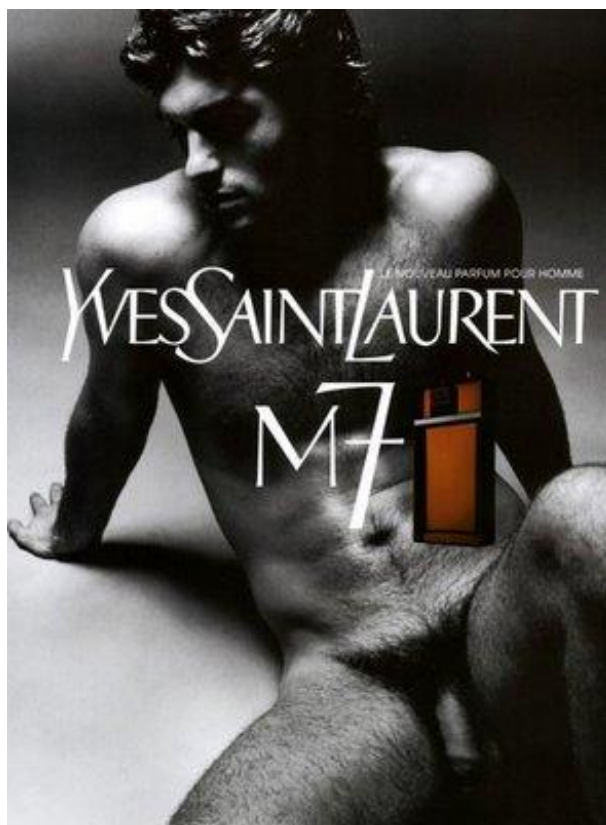


Fig. 19: Perfume

Fonte: http://images.google.com.br/imgres?imgurl=http://oglobo.globo.com/blogs/arquivos_upload/2007/09/45_19283%252%2520Yves%2520Saint%2520Laurent%2520M7.jpg&imgrefurl=http://oglobo.globo.com/blogs/lula/posts/2007/09/19/tom-ford-improprio-para-menores-73863.asp&usq=_JcMm3eMgSjrOAIvs8LYVuKgZG3g=&h=600&w=446&sz=72&hl=pt-BR&start=2&um=1&tbnid=aaVHyO_ry7PrNM:&tbnh=135&tbnw=100&prev=/images%3Fq%3DYves%2B saint%2B laurent%252Bm7%26gbv%3D2%26hl%3Dpt-BR%26cr%3DcountryBR%26um%3D1
 Acesso em: 11/10/2009

Foi sugerido como atividade prática para a turma desenvolver uma campanha publicitária de um produto ou serviço com a temática da nudez, usando a técnica de colagem e fotografia e por fim, apresentar o produto dessa idéia aos participantes.

O grupo foi orientado sobre o conceito de colagem na arte e foi disponibilizados materiais como: revistas, imagens impressas, tesoura e cola. Além da câmera fotográfica que cada um possuía, para desenvolvimento da atividade. Em seguida, as fotos da atividade proposta, duração da mesma: 60 minutos.



Fig. 20: Campanha publicitária com a temática da nudez
Foto: Roberto Martins, 2009.



Fig. 21: Campanha publicitária com a temática da nudez III
Foto: Raphael Lins, 2009.



Fig. 22: Campanha publicitária com a temática da nudez III
Foto: Beto Câmara, 2009.



Fig. 23: Produto da atividade publicitária
Foto: Raphael Lins, 2009.



Fig. 24: Produto da atividade publicitária
Foto: Beto Câmara, 2009.

No início da atividade, os participantes ficaram um pouco apreensivos sobre o que iriam fazer, contudo, o receio deu espaço à criatividade e todos participaram criativamente do processo artístico e reflexível sobre a nudez na publicidade e propaganda.

O resultado final dessa atividade incentivou o lado criativo dos participantes além de promover modos espontâneos de lidar com a nudez no cotidiano. E ainda, a questão ética e profissional de relacionar-se com o tema, expressado e comunicando idéias por meio, principalmente, de imagens.

7 NATURISMO E O NU: PRINCÍPIOS E CONCEITOS.

No dia 29/10/2009, às 19h às 22h na sala 405, do CCTA na UFPB, ocorreu o nosso terceiro encontro, onde se analisou a concepção da nudez na filosofia naturista e como a mesma desconstrói os estereótipos sobre o nu, existentes em nossa cultura. No primeiro momento. Realizou-se uma palestra sobre: “Cultura Naturista”, ministrada pelo Conselheiro Maior da FBrN (Federação Brasileira de Naturismo) José Wagner de Oliveira⁷. Os alunos ficaram ansiosos pela palestra, para conhecer um pouco mais do que já se havia falado sobre a filosofia naturista.

Havia apenas um estudante que já se dizia ser naturista e os demais se mostravam interessados na temática. O palestrante chegou 20 minutos antes do horário previsto e com a chegada dos alunos, já foi havendo uma significativa interação entre todos.

O tema foi desenvolvido por meio de imagens em slides e vídeos temáticos sobre a origem e prática da filosofia naturista e com foco voltado para o naturismo local, mostrando imagens do 31º Congresso Internacional de Naturismo em Tambaba/ Conde – PB, e dos benefícios dessa pratica, que já é conhecida mundialmente.



Fig. 25: Palestra: Cultura Naturista, com José Wagner.
Foto: Adriana Cruz, outubro, 2009.

⁷ José Wagner de Oliveira, professor aposentado da UFPB (Universidade Federal da Paraíba), formado em Educação Física, músico registrado na Ordem dos Músicos do Brasil e também Conselheiro Maior junto a Federação Brasileira de Naturismo a FBrN.



Fig. 26: Palestra: Cultura Naturista, com José Wagner.
Foto: Adriana Cruz, outubro, 2009.



Fig. 27: Imagens exibida na palestra
Fonte: Revista Brasil Naturista, RS. Edição: 06, 2008.



Fig. 28: imagens exibida na palestra

Fonte: site: <http://brasilnaturista.com/blog/?m=200911>. Acesso em: 26.10.2009

A palestra aprofundou o conceito de naturismo e sua relação com a natureza e a nudez social na contemporaneidade. Ficou visível que, o Naturismo é mais do que praticar o nudismo, é uma série de conceitos éticos e comportamentais direcionado aos praticantes e que se relaciona com o semelhante e com a natureza; com o objetivo de estabelecer uma maneira de vida saudável fisicamente e psicologicamente harmonizada com o eco sistema.

Desta forma, os participantes da palestra entenderam que, a prática do naturismo, faz com que cada pessoa viva da forma mais natural e espontânea possível, livre dos às padrões que vivem a maioria da sociedade. Segundo os praticantes, o naturismo não prega modismos, sua prática desconstrói conceitos, convenções sociais e hábitos; reformulando assim, de forma crítica, os pensamentos dos seus praticantes.



Fig. 29: Debate/ palestra
Foto: Adriana Cruz, 2009.

Ao final da palestra, abriu-se espaço para o debate, dúvidas e sugestões. Foram levantadas questões pelos alunos tais como: a timidez de se despirm em público; a insegurança sobre a forma do corpo; a questão da ereção nos homens, se ocorrer o que fazer? Esclarecimento de mitos sobre o naturismo. Todas essas e outras questões foram esclarecidas e respondidas pelo palestrante; e assim, percebeu-se a satisfação dos participantes nas respostas dadas, com coerência e conhecimento de causa.

E ainda foi reforçado o convite para conhecer a praia naturista de Tambaba, onde ocorreria o ensaio fotográfico do curso, dentro da prática de ensino. A maioria dos presentes se comprometeu de ir e participar do ensaio. Contudo, houve alguns que avisaram que não poderiam ir, por motivos variados. Mas, se propuseram de que, numa próxima oportunidade, iriam por em prática o que apreenderam durante o curso.

Dessa forma, o sexto módulo, que trataria da exposição naturista, com o produto do ensaio fotográfico, daria continuidade com os participantes do mesmo.

8 ESTEREOTIPIA, NATURISMO E FOTOGRAFIA: DESNUDANDO RELAÇÕES.

Nesse quarto encontro, no dia 30.10.2009 das 19h às 22h na sala 405, do CCTA na UFPB, foi discutido a estereotipia que é, de forma simplificada, a maneira preconceituosa e genérica pela qual se trata pessoas e grupos, destacando alguma/s característica/s de modo pejorativo. E como a fotografia naturista, colabora para a desconstrução desses estereótipos. Analisamos ainda, por meio da fotografia, imagens da nudez na concepção naturista, visando à desconstrução do pensamento preconceituoso sobre a mesma e como a filosofia naturista surge no cenário Brasileiro.

Sobre a figura 30, foi comentada a questão da integração do ser humano com o eco sistema de forma natural e respeitosa, percebeu-se por meio dessa fotografia, feita para a Revista Brasil Naturista, uma releitura de uma passagem literária religiosa de “Adão e Eva no paraíso”, comentou um dos participantes.



Fig. 30: Casal naturista

Fonte: Revista Brasil Naturista, edição: 08. 2009

Acesso em: 26.09.2009

Vimos ainda, trechos do filme: “Luz Del Fuego”⁸ que conta um pouco, de forma romanceada, a trajetória do Dora Vivacqua (Luz Del Fuego), a pioneira do Neonaturismo brasileiro, Pois, O naturismo já existia (mas, não com essa nomenclatura) antes dos europeus chegarem ao Brasil, com os já habitantes há séculos, aborígenes brasileiros.

Ao final da aula foram levantadas questões sobre estereotípias nas imagens mostradas e seu processo de desconstrução pela fotografia. Todos os participantes ficaram muito interessados no assunto. Até porque os alunos desconheciam, em sua maioria, a história do Naturismo no Brasil.



Fig. 31: Capa do filme e Luz Del Fuego

Fonte: <http://memoriaviva.digi.com.br/luzdelfuego/>

Acesso em: 29.09.2009

Dora Vivacqua (Luz Del Fuego), a pioneira do Naturismo no Brasil.

⁸ Disponível em: <http://memoriaviva.digi.com.br/luzdelfuego/> Acesso em: 29.09.2009



Fig. 32: Luz Del Fuego (Pioneira do Naturismo no Brasil)

Fonte: <http://memoriaviva.digi.com.br/luzdelfuego/>. Acesso em: 29.09.2009

Sobre a figura 32, que mostra Luz Del Fuego nua, na Ilha Sol no Rio de Janeiro, houve comentários e admiração da maioria dos alunos, pela beleza e naturalidade da imagem e, por ser de uma mulher; a iniciativa e renovação de uma prática milenar comum a muitos e ao mesmo tempo, recriminada por uma expressiva parte da sociedade, a nudez no cotidiano.

Em relação ao filme, perceberam que havia um apelo erótico no mesmo, contrariando a filosofia naturista que já havia sido abordada em seus princípios básicos. Contudo, notou-se também uma significativa colaboração do filme para memória histórica da trajetória do naturismo no Brasil e da vida atriz e dançarina Dora Vivacqua, que tanto contribuiu para que hoje, o naturismo fosse de fato uma realidade na sociedade brasileira.

8.1 O ARTISTA NU: A NUDEZ COMO FOCO NA ARTE CONTEMPORÂNEA

Ainda no quarto encontro, foi abordado a nudez na arte contemporânea e seus representantes principais e o corpo humano, como fonte de quase todas as inspirações nos trabalhos desses artistas. A nudez é inquietante, instigante e bela. Por isso o artista, seja na pintura, escultura, teatro ou na fotografia, encontra no corpo nu a mais profunda essência do ser humano.

Foi mostrado então, por meios de imagens em slides, os trabalhos e os artistas que trabalham com a temática da nudez, deslocando-a do imaginário comum e dando outra conotação, mais natural e liberta de pudores e preconceitos. Foi com esse objetivo que foi dado continuidade ao quarto módulo, da prática de ensino, permeado por análises e questões sobre as imagens exibidas.

Foram selecionados para esse segundo momento, do quarto módulo os seguintes fotógrafos: Jorge Barreto, Spencer Tunick, Herb Ritts, Jörg Riethausen e Robert Mapplethorpe.



Fig. 33: Foto de Jorge Barreto

Fonte: <http://img.terra.com.br/i/2007/09/27/604059-0518-cp.jpg>

Acesso em: 14/11/2009



Fig. 34 – Trabalhos de Spencer Tunick
Fonte: <http://www.spencertunick.com/>
 Acesso em: 14/10/2009



Fig. 35 – Trabalhos de Spencer Tunick
Fonte: <http://www.spencertunick.com/>
 Acesso em: 14/10/2009



Fig. 36 – Trabalhos de Herb Ritts
Fonte: <http://whisty.files.wordpress.com/2009/05/stephanie-cindy-christy-tatjana-naomia-by-herb-rittts.jpeg>
 Acesso em: 14/10/2009



Fig. 37 – Trabalhos de Herb Ritts
Fonte: http://bp3.blogger.com/_iI1a0CNTtA8/R3EP-fdTtZI/AAAAAAAAAMw/Uhor13kCrSc/s1600-h/Jump.Paradise-Cove,1987Herb+Ritts.jpg
 Acesso em: 14/10/2009



Fig. 38 – Trabalhos de Jörg Riethausen
Fonte:http://1.bp.blogspot.com/_7WqrSm_wHdk/Su0LOPhl1KI/AAAAAAAAAy8/xvflIJfvjHo/s400/jorg-riethausen-nu.jpg
 Acesso em: 25/10/2009



Fig. 39 – Trabalhos de Jörg Riethausen
Fonte:http://2.bp.blogspot.com/_fzQeY8c7nVc/SMKnwnzL-6I/AAAAAAAAAD8/KaYqgm7arfE/s400/070622_blog_uncovering_org_joerg-riethausen-5.jpg
 Acesso em: 25/10/2009



Fig. 40 – Trabalhos de Robert Mapplethorpe
Fonte:<http://www.girafamania.com.br/montagem/robert-mapplethorpe5.jpg>
 Acesso em: 14/10/2009



Fig. 41 – Trabalhos de Robert Mapplethorpe
Fonte:<http://www.artcurial.com/Full/594/10157594.jpg>
 Acesso em: 14/10/2009



Fig. 42 – Socializando Imagens
Foto: Adriana Cruz, 2009.

Foi finalizado esse encontro com comentários atrelados a algumas imagens exibidas e a socialização das mesmas, já que, alguns dos alunos, tiveram interesse em adquiri-las para análises e trabalhos futuros.

E falamos, ainda, um pouco mais sobre os fotógrafos apresentados, tendo destaque os trabalhos de Robert Mappethorpe, pela questão polêmica que o cerca, as quais transitam entre o erótico, pornô e o artístico e Spencer Tunick, que registra a nudez natural de multidões. Seus trabalhos são também instalações que, são compostas de dezenas ou mesmo centenas de pessoas voluntárias que posam nuas em locais públicos. Os alunos perceberam também, que o Tunick liga a fotografia contemporânea a História da Arte; foi o que eles comentaram sobre a figura 35, que faz referência a artista plástica Frida Kahlo.

Teríamos, também, uma atividade prática nesse módulo, que seria: um ensaio fotográfico com casal de artistas nus. Contudo, por motivos superiores, o casal convidado não pode comparecer e, não houve tempo de consegui substitutos.

Assim, a aula terminou às 21h e 30 minutos, quando estava previsto seu final para as 22h. Porém, não houve prejuízo de conteúdo no final da mesma, pois, seria mais atividade complementar ao assunto estudado.

9 VIVENCIANDO A NUDEZ: DESCONSTRUÇÃO DA VISUALIZAÇÃO NU/NATURISTA

O quinto encontro, da prática de ensino, ocorreu no dia 31.10.2009 na Praia de Tambaba cidade de Conde – PB. O qual foi agendado, com antecedência e planejado um ensaio fotográfico na mesma, com hora prevista de chegada às 9h e volta às 14 h.

O encontro do grupo, no primeiro momento, ocorreu no pátio externo do CCTA na UFPB por volta das 8h da manhã onde já se havia locado um transporte de passeio (uma Van) para levar o grupo.

Esse quinto encontro teve como objetivo principal, a prática do foi estudado nos módulos anteriores, sobre fotografia e o naturismo. Propondo assim, a vivência e análise da imagem naturista na fotografia, quebrando preconceitos, desconstruindo estereótipos e ampliando a visão acerca do tema estudado. Fomentando assim, a reflexão crítica dos participantes, sobre a imagem naturista no contexto da cultura visual.



Fig. 43 – Tambaba – área naturista
Foto: Beto Câmara, 2009.

No segundo momento, foi feito o reconhecimento da praia e dado um período de adaptação aos participantes, antes de começar o ensaio fotográfico.

Como já se havia previsto, os alunos ficaram surpresos consigo mesmos e pela naturalidade do ambiente e como as pessoas tratam, de forma espontânea, a questão da nudez; o grupo logo ficou a vontade e ambientado a área naturista.



Fig. 44 – Tambaba – chegada, período de adaptação

Foto: Carlos José, 2009.



Fig. 45 – Trilha em Tambaba – reconhecimento da área naturista
Foto: Welânio Henrique, 2009.

A partir de então, começaram as tomadas fotográficas, o ensaio propriamente dito, experimentações e seleções de imagens naturistas. Levantamos, ainda, as seguintes questões: que mensagem visual o grupo iria passar aos leitores dessa prática e não conhecedores da filosofia naturista? As tradicionais ou imagens libertas de conceitos e preconceitos convencionados pela sociedade atual?

Foram discutidas ainda, questões essenciais tais como: direito de imagem e respeito à privacidade do semelhante entre outras.



Fig. 46 – Ensaio Naturista
Foto: Welânio Henrique, 2009.

Foi feito, também, entrevistas com alguns freqüentadores do local e como os mesmos sentiam-se em relação ao naturismo. As respostas foram coerentes e similares, em relação às perguntas feitas às pessoas entrevistadas. Os praticantes expuseram que se sentiam bem com a prática naturista e que era uma terapia para mente e o corpo e que também, aumentava a auto-estima dos mesmos.

O grupo de alunos entendeu na prática que, o naturismo promove ainda, a assimilação do corpo tal como ele é, aceitando a forma física natural, sem recorrer a modelos estereotipados ditos “ideais” pela mídia. Compreendendo que, o belo e o saudável é ser natural.



Fig. 47 – Naturistas em Tambaba
Foto: Carlos José, 2009.



Fig. 48 – Testando os equipamentos para o ensaio
Foto (detalhe): Beto Câmara, 2009.



Fig. 49 – Banho dos fotógrafos
Foto: Carlos José, 2009.

Após a atividade, houve um momento de lazer e confraternização entre os participantes, os quais desfrutaram das amizades e belezas locais da Praia naturista de Tambaba. O grupo retornou assim, às 13h e 30 minutos, para a UFPB, de onde cada aluno retornaria as suas residências.

Os alunos retornaram satisfeitos com atividade e com passeio, comentado inclusive que, achavam que seria mais difícil a adaptação na praia de nudismo. Porém, depois de algumas horas no local, o grupo já estava integrado com o ambiente. Contudo, foi lembrado que, se não houvesse um amadurecimento prévio sobre o tema, como se havia feito, a adaptação, seria, com certeza, diferente e difícil.

Com o final dessa atividade prática (o ensaio fotográfico), foi encerrado então o quinto módulo do curso e o grupo já se programou para o próximo encontro, que seria: o planejamento, a seleção e montagem da exposição naturista, como o resultado do ensaio.

10 EXPOSIÇÃO

10.1 PLANEJAMENTO E MONTAGEM DA EXPOSIÇÃO: “A IMAGEM NUA”.

O sexto e último módulo, ocorreu numa quarta feira, dia 04.11.2009, no Pólo Arte na Escola no primeiro andar da Biblioteca Central na UFPB, onde se traçou o planejamento e diretrizes para o acontecimento da Exposição, com a produção do ensaio realizado em Tambaba. Discutiu-se como, onde, por qual período, quais os suportes, entre outras questões sobre como a mesma aconteceria.

A princípio foi escolhido um nome para a Exposição; dentre várias sugestões, o nome escolhido foi: “A imagem nua”. Em seguida, procuramos locais para realizarmos a Exposição; o que não foi fácil por ser final de ano e os espaços expositivos estarem com suas agendas fechadas.

Havia ainda, um agravante: visto que a temática da exposição era sobre a nudez no naturismo, várias instituições barraram o projeto, por conta da “moralidade” e “respeito” às senhoras e crianças que transitariam no local. Houve coordenadores que gostaram da temática do projeto, contudo, temiam a reação do público daquele recinto, já que havia uma relativa tradição conservadora da instituição. E como, ainda, desconheciam a nudez no contexto naturista, ficou praticamente impossível mudar mentalidades, culturalmente, estereotipadas em tão pouco tempo.

Por fim, por indicação de um artista plástico, conseguimos um espaço para a exposição no TERMAS PARAHYBA – Sauna & Bar. Ambiente comercial, porém, com um espaço amplo e bastante visitado por clientes e turistas, no Centro Histórico de João Pessoa no Estado da Paraíba.

Pela característica do estabelecimento, houve algumas limitações por ser um local comercial e direcionado ao público masculino. Contudo, conseguimos que a abertura da exposição, fosse gratuita e aberta ao público em geral (homens e mulheres) e os demais dias ficaram a critério do estabelecimento.

A exposição a “A IMAGEM NUA”, ocorreu no período de 07 a 14 de dezembro de 2009, a qual foi bastante prestigiada pelo público em geral, especialmente por artistas e naturistas que estavam na cidade.

Em relação à divulgação, a imprensa local e nacional noticiou o evento em sites do gênero naturista e ditos tradicionais como: Sites Culturais, Universitários e Blogs, conforme anexos, no presente relatório de prática.

11 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As criações sensíveis estão presentes em toda a existência humana e a arte mostra-se como um campo específico de importância cultural dessas práticas. As artes visuais proporcionam (por meio de linguagens e materiais específicos, vivências sensoriais, emocionais e intelectuais) de maneira que, a sociedade se torne consciente e pronta para ler e interpretar seu meio cultural, como um todo. Nesse contexto, a preferência pela expressão visual, em relação à linguagem escrita, tem prevalecido na sociedade contemporânea.

A educação pela a cultura visual, não se resume na formulação de normas para o olhar e nem também por generalizar a maneira de ver e interpretar, até porque, o entendimento de imagens são processos que inclui ainda, o repertório de vida e maturidade das pessoas envolvidas.

A curiosidade sobre a temática, aliada ao interesse pela fotografia foi alguns dos elementos que garantiram o sucesso dessa prática de ensino; incluindo ainda, minha própria curiosidade e desejo de conhecer melhor a temática. Abordada num contexto educacional na perspectiva da cultura visual. Dessa forma, resolvendo duas questões importantes: a primeira, trazer para o contexto escolar, temas da comunidade (fatos reais do cotidiano da nossa sociedade). E a segunda, relacionar teoria e prática em um assunto que é do interesse coletivo social, dos alunos participantes – foi o que se percebeu pela procura do curso de fotografia naturista, oferecido incluso no projeto dessa prática de ensino – ainda que, nem todos foram até o final, por conta de tabus e convenções impostas pela própria sociedade, que ainda não foram vencidas por alguns, nessa trajetória.

Debates, filmes, vídeos, fotografias e reflexões sobre a imagem nua e naturista na fotografia. Esse foi o repertório usado nessa prática de ensino, aliado ainda ao ensino de Arte baseado na cultura visual durante os nossos encontros.

O nu natural e espontâneo por várias vezes entendido como vulgar, foi uma das características que mais chamaram a atenção no naturismo, pelos alunos. Contudo, não é a única característica dessa filosofia de vida. A nudez é sempre inquietante, instigadora e bela; cabe a cada individuo unir dados, estudá-los e fazer o seu próprio julgamento acerca do tema.

O importante é está de bem com a vida e consigo mesmo. Pois, as convenções sociais são dinâmica, vão e vem de acordo com os interesses e conveniências de determinados grupos sociais que podem ou não, influenciar uma cultura.

Lembrando ainda que, os alunos que participaram dessa prática, todos são maiores de idade e universitários, de variados cursos superiores, entre os quais estão: Arte, Comunicação e Publicidade.

Todavia, em relação à prática do naturismo em áreas oficializadas pela Federação Brasileira de Naturismo (como a Praia de Tambaba, por exemplo); menores transitam livremente, geralmente acompanhados pelos pais ou responsáveis pelos mesmos. Pois, segundo os praticantes da filosofia, o naturismo é uma maneira saudável de se viver e pode ser praticado por todos, sem restrição de idade ou qualquer outra questão.

12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIVROS:

CUNHA, Manoela Carneiro da. Organização/ **História dos Índios no Brasil** – São Paulo: Companhia das Letras: Secretaria Municipal de Cultura: FAFESP, 1992.

ARGAN, Giulio Carlos. **Arte moderna – do Iluminismo aos Movimentos Contemporâneos**. 5ª. Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

BARBOSA, Ana Mae (Org). **Arte/Educação Contemporânea: consonâncias internacionais**. São Paulo: Cortez, 2008.

BAUMGART, Fritz. **Breve História da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

MILLET, Catherine. **A Arte Contemporânea**. Trad. Joana Chaves. Lisboa: Instituto Piaget, 1997.

PERIÓDICOS:

REVISTA BRASIL NATURISTA, Rio Grande do Sul. Edição: 08 e 09 de 2009.

DOCUMENTOS ELETRÔNICOS:

NASCIMENTO, Erinaldo Alves do. **A Cultura Visual no Ensino de Arte Contemporânea: singularidades no trabalho com as imagens**.

Disponível em: <http://www.artenaescola.org.br/pesquise_artigos_texto.php?id_m=50.

Acesso em: 15 out. 2009

CÓDIGO DE ÉTICA NATURISTA.

Disponível em: http://www.fbrn.org.br/downloads/codigo_de_etica.pdf.

Acesso em: 10 nov. 2009.

A NUDEZ NA HISTÓRIA. Disponível em: <http://www.fbrn.org.br/downloads/adauto.pdf>.

Acesso em: 10 nov. 2009.

EDUCABRASIL.com.br.

disponível

em:

<http://www.educabrasil.com.br/eb/exe/texto.asp?id=35>. Acesso em: 21 de nov. 2009.

ENCICLOPÉDIA ITAÛ CULTURAL, ARTES VISUAIS.

Disponível em: http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseaction=termos. Acesso em: 23 de nov. 2009.

LEITURA DE IMAGENS E CULTURA VISUAL. Disponível em: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/educar/article/viewFile/6485/4668> 28 de nov. 2009. Acesso em: 20 de Out. 2009.

CASTRO, Lívia de; ANDRÉ, Simone; PELLEGRINI, Mônica; ANDRADE, Paulo Emílio de Castro. **Educação para o Desenvolvimento Humano pela Arte.**

Disponível em: http://www.rede-educacao-artistica.org/docs/gt_docs/Maria%20Livia%20de%20Castro%20Andrade,%20Simone%20Andre.pdf
Acesso em: 23 Nov. 2009.

MARTINS, Raimundo, **Educar com Imagens: múltiplos tempos e interpretação.** Disponível em: <http://www.artenaescola.org.br/pesquise_artigos_texto.php?id_m=70>. Acesso em: 26 de Nov. de 2009.

VALENÇA, Kelly Bianca Clifford; MARTINS, Raimundo. **Arte contemporânea, cultura visual e a formação do professor de arte.** Artigo apresentado no 16º Encontro Nacional da Associação Nacional de Pesquisadores de Artes Plásticas. 2007, Florianópolis. Disponível em: <<http://www.anpap.org.br/2007/artigos/090.pdf>>. Acesso em: 09 nov. 2009.

FONTES VISUAIS, CULTURA VISUAL, HISTÓRIA VISUAL. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbh/v23n45/16519.pdf>. Acesso em: 09 nov. 2009.

SITES:

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE NATURISMO - FBrN. Disponível em: <http://www.fbrn.org.br/>. Acesso em: 20 de nov. 2009.

WIKIPÉDIA. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org>>. Acesso em: 03 out. 2009.

JORNAL OLHO NU. Disponível em: <http://www.jornalolhonu.com/>. Acesso em: 18 nov. 2009.

ENCICLOPÉDIA ITAÚ CULTURAL, ARTES VISUAIS. Disponível em: http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseaction=termos. Acesso em: 23 de nov. 2009.

MEC/ PCN DE ARTE. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro06.pdf>. Acesso em: 09 nov. 2009.

LUZ DEL FUEGO.

Disponível em: <http://www.memoriaviva.com.br/luzdelfuego/maisluz.htm>. Acesso em: 09 nov. 2009.

ANEXOS

ANEXO A - CRONOGRAMA DE AULAS

DATA	1º MÓDULO	C. H	TEMA
27/10/2009 (terça-feira)	Noite (19h às 22h)	3 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Conversa Nua: Socializando conceitos acerca da Nudez. • Nudez e o tempo: Diferentes concepções através da história.
DATA	2º MÓDULO	C. H	TEMA
28/10/2009 (quarta-feira)	Noite (19h às 22h)	3 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Nudez e Cultura: Aceitação e rechaço em diferentes contextos. • Desnudando a Publicidade e a Propaganda: A nudez como elemento expressivo.
DATA	3º MÓDULO	C. H	TEMA
29/10/2009 (quinta-feira)	Noite (19h às 22h)	3 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Naturismo e o Nu: Princípios e conceitos (Palestra sobre Cultura Naturista).
DATA	4º MÓDULO	C. H	TEMA
	Noite (19h às 22h)	3 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Estereotipia, Naturismo e Fotografia: Desnudando relações. • O artista Nu: A nudez como o foco na Arte Contemporânea.

DATA	5º MÓDULO	C. H	TEMA
31/10/2009	Manhã (8h às 14h)	6 horas	Vivenciando a Nudez: Desconstrução e Construção da visualização Nu/ naturista. <ul style="list-style-type: none"> • Visita a Praia de Tambaba na cidade do Conde - PB. • Planejamento da Exposição.
DATA	6º MÓDULO	C. H	TEMA
30/11/2009	Manhã/ Tarde	6 horas	Montagem da exposição: “A imagem nua”.

ANEXO B - ROTEIRO DO PRIMEIRO MÓDULO

27/10/2009

Temas

- Apresentação do facilitador
- Sondagem da turma
- Apresentação do projeto de trabalho
- Qual o conceito de nudez na visão dos cursistas?
- A trajetória da nudez na História: Egito, Grécia, Roma e Renascença.

OBJETIVOS

Conhecer as concepções dos cursistas a cerca da temática abordada; ampliar a visão dos mesmos sobre o tema proposto; aguçar suas percepções visuais e críticas; propor a investigação e análises das imagens vistas no decurso da aula.

1º MOMENTO

1ª Apresentação – Proporcionar a socialização dos/as participantes no grupo e, saber quais as expectativas dos mesmos/as, em relação ao curso.

•

apresentação pessoal (nome, o que faz e qual a expectativa em relação ao curso) e, orientações aos participantes a procederem de forma semelhante.

Tempo estimado: 30 minutos.

2ª Apresentação – Apresentação do projeto, como foi concebida; explanação do mesmo e, quais os seus objetivos principais.

- origem do projeto: necessidades, visualidades e questionamentos. E objetivos principais.

Tempo estimado: 15 minutos

2º MOMENTO

Desenvolvimento dos temas por meio de data-show e DVD Play: apresentação de slides, vídeos e filmes.

- Quais as percepções da nudez em cada período histórico (Grécia e Roma e Renascença) nas várias linguagens artísticas. Capturadas, posteriormente, pela fotografia e o cinema?
- No documentário: “Grécia sua história e seus mitos”, como percebemos a nudez no cotidiano grego daquele período? E qual foi a atitude do império romano ao conquistar a Grécia?
- O filme Calígula mostra uma Roma pagã, a.C. E algumas características herdadas dos gregos, quais são?
- Indagar aos cursistas o que as imagens os/as remetem e se as mesmas condizem com as nossas realidades e vivências?

Filmes, vídeos e imagens:

- **Titulo:** GRÉCIA sua história e seus mitos
Fonte: Logon editora multimidia - DVD (www.logon.com.br)
Ano de produção: 2008
- **Titulo:** CALÍGOLA
Fonte: <http://kgfilmes.net/2009/04/baixar-filme-caligula-legendado.html>
Ano de produção: 1979
- **Titulo:** Exemplos de representações clássicas do corpo, relacionadas ao esporte e à arte.

Fonte: http://www.cdcc.usp.br/ciencia/artigos/art_21/nudez.html

Acesso em: 03/10/2009

- **Titulo:** Recortes da vida cotidiana na Grécia Antiga

Fonte: <http://www.planetaeducacao.com.br/novo/artigo.asp?artigo=265>

Acesso em: 26.10.2009

- **Titulo:** Filhas do sol

Fonte: <http://gatosequintais.blogspot.com/2007/01/versos-coloridos-nu-feminino.html>

Acesso em 25.10.2009

- **Titulo:** Afrodite

Fonte: http://images.google.com.br/imgres?imgurl=http://www.brasilecola.com/upload/e/afrodite.jpg&imgrefurl=http://www.brasilecola.com/mitologia/afrodite.htm&usg=__axBKXdKaotzTbxNrcL2zEtb8RXA=&h=500&w=280&sz=27&hl=pt-BR&start=26&um=1&tbnid=TBp6R-RPiCdbNM:&tbnh=130&tbnw=73&prev=/images%3Fq%3Ddeusas%2Bgregas%26ndsp%3D20%26hl%3Dpt-BR%26cr%3DcountryBR%26sa%3DN%26start%3D20%26um%3D1

Acesso em: 26.10.2009

- **Titulo:** Laocoonte e seus filhos

Fonte:

http://images.google.com.br/imgres?imgurl=http://www.ggmagazine.com.br/w20/images/laocoonte_e_seus_filhos_arte_greco_romana.jpg&imgrefurl=http://www.ggmagazine.com.br/w20/ler_coluna.php%3Fic%3D23%26iu%3D7&usg=__FKLoEugquLh0xZX_kLQIbH5C3FY=&h=450&w=408&sz=30&hl=pt-BR&start=99&um=1&tbnid=MH5Tpf_UGxqGFM:&tbnh=127&tbnw=115&prev=/images%3Fq%3Dromanos%2Bnus%26ndsp%3D20%26hl%3Dpt-BR%26cr%3DcountryBR%26sa%3DN%26start%3D80%26um%3D1

Acesso em: 26.10.2009

- **Titulo:** Banho romano

Fonte: http://images.google.com.br/imgres?imgurl=http://static.blogstorage.hi-pi.com/spaceblog.com.br/t/tu/turma/images/mn/1229625185.jpg&imgrefurl=http://pre-vestibular.arteblog.com.br/49189/ROMA-Monarquia-753-509-a-C-Resumao-para-o-Vestibular/&usg=__sQxFOIOdrKY5oVCxDP2u5E-d8v8=&h=300&w=400&sz=20&hl=pt-BR&start=36&um=1&tbnid=vXtwq1NgujAlgM:&tbnh=93&tbnw=124&prev=/images%3Fq%3Dbanho%2Bromano%26ndsp%3D20%26hl%3Dpt-BR%26cr%3DcountryBR%26sa%3DN%26start%3D20%26um%3D1

Acesso em: 26.10.2009

- **Titulo:** Diana

Fonte:

http://images.google.com.br/imgres?imgurl=http://www.brasilecola.com/upload/e/diana.jpg&imgrefurl=http://www.brasilecola.com/mitologia/diana.htm&usg=__zF6pUGe_g-rwQ0vpU424ctzLiOk=&h=210&w=110&sz=7&hl=pt-BR&start=71&um=1&tbnid=m3LI0oOAKgdDJM:&tbnh=106&tbnw=56&prev=/imag

es%3Fq%3Dgregas%2Bnuas%26ndsp%3D20%26hl%3Dpt-BR%26cr%3DcountryBR%26sa%3DN%26start%3D60%26um%3D1
 Acesso em: 26.10.2009

- **Titulo:** Apolo
Fonte: <http://www.brasilecola.com/mitologia/apolo-dafne.htm>
 Acesso em: 26.10.2009

- **Titulo:** Baco
Fonte: <http://www.brasilecola.com/mitologia/baco.htm>
 Acesso em: 26.10.2009

- **Titulo:** As Três Graças
Fonte:
http://images.google.com.br/imgres?imgurl=http://www.ggmagazine.com.br/w20/images/laocoonte_e_seus_filhos_arte_greco_romana.jpg&imgrefurl=http://www.ggmagazine.com.br/w20/ler_coluna.php%3Fic%3D23%26iu%3D7&usq=FKLoEugquLh0xZX_kLQIbH5C3FY=&h=450&w=408&sz=30&hl=pt-BR&start=99&um=1&tbnid=MH5Tpf_UGxqGFM:&tbnh=127&tbnw=115&prev=/images%3Fq%3Dromanos%2Bnus%26ndsp%3D20%26hl%3Dpt-BR%26cr%3DcountryBR%26sa%3DN%26start%3D80%26um%3D1
 Acesso em: 26.10.2009

- **Titulo:** Primavera
Fonte: <http://www.historiadaarte.com.br/renascimento.html>
 Acesso em: 26.10.2009

- **Titulo:** Cristo morto
Fonte: <http://www.historiadaarte.com.br/renascimento.html>
 Acesso em: 26.10.2009

- **Titulo:** Escravo Atlante
Fonte: <http://www.historiadaarte.com.br/renascimento.html>
 Acesso em: 26.10.2009

- **Titulo:** Jardim das delícias
Fonte: <http://www.historiadaarte.com.br/renascimento.html>
 Acesso em: 26.10.2009

- **Titulo:** O nascimento de venus
Fonte: <http://www.historiadaarte.com.br/renascimento.html>
 Acesso em: 26.10.2009

- **Titulo:** Piedade

Fonte: <http://www.historiadaarte.com.br/renascimento.html>
Acesso em: 26.10.2009

- **Título:** Piedade - Michaelangelo
Fonte: <http://www.historiadaarte.com.br/renascimento.html>
Acesso em: 26.10.2009
- **Título:** São Jerônimo
Fonte: <http://www.historiadaarte.com.br/renascimento.html>
Acesso em: 26.10.2009
- **Título:** A Virgem e o Menino
Fonte: <http://www.historiadaarte.com.br/renascimento.html>
Acesso em: 26.10.2009

Tempo estimado: 60 minutos.

3º MOMENTO

Intervalo

Tempo estimado: 15 minutos.

4º MOMENTO:

Atividade

Ensaio I

- Orientar aos cursistas num ensaio fotográfico com brinquedos (bonecos/as) nus/as, cujo tema será: “a nudez na concepção social”. Como cada um/a lida com essa questão, no cotidiano e em seus ciclos sociais.
- Tem por finalidade treinar e nivelar as habilidades fotográficas dos/as cursistas; para um ensaio posterior, com modelos vivos. Além de fazer refletir sobre nossa realidade, acerca da temática abordada.
- Estipular um tempo para o desenvolvimento da atividade.
- Socialização e análise dos trabalhos.
- Finalização da aula e, relembrar os temas do módulo seguinte.

Tempo estimado: 60 minutos.

Total: 3 horas de aulas.

ANEXO C

ROTEIRO DO SEGUNDO MÓDULO

28/10/2009

Temas

- Nudez e Cultura: Aceitação e rechaço em diferentes contextos.
- Desnudando a Publicidade e a Propaganda: A nudez como elemento expressivo.

OBJETIVOS

Ampliar o repertório visual dos participantes e proporcionar-lhes conhecimentos da diversidade do tema abordado. Estimulando assim, o pensamento crítico, a atitude e a tolerância, tão necessárias ao nosso contexto de vida.

1º MOMENTO:

Desenvolvimento dos temas por meio de slides e vídeos.

Demonstrar como o conceito de nudez é visto na cultura indígena (aborígenes brasileiros) e africana (povos pigmeus).

Vídeos e imagens:

- **Título:** Homem e mulher Tupi e Homem e mulher Tapuia.
Fonte: História dos Índios no Brasil/organização: Manoela Carneiro da Cunha – São Paulo: Companhia das letras: Secretaria Municipal de Cultura: FAFESP, 1992.
- **Título:** A inocência de um povo
Fonte: História dos Índios no Brasil/organização: Manoela Carneiro da Cunha – São Paulo: Companhia das letras: Secretaria Municipal de Cultura: FAFESP, 1992.

- **Título:** Aproximação
Fonte: História dos Índios no Brasil/organização: Manoela Carneiro da Cunha – São Paulo: Companhia das letras: Secretaria Municipal de Cultura: FAFESP, 1992.
- **Título:** Integração
Fonte: História dos Índios no Brasil/organização: Manoela Carneiro da Cunha – São Paulo: Companhia das letras: Secretaria Municipal de Cultura: FAFESP, 1992.
- **Título:** Trocas de culturas
Fonte: História dos Índios no Brasil/organização: Manoela Carneiro da Cunha – São Paulo: Companhia das letras: Secretaria Municipal de Cultura: FAFESP, 1992.
- **Título:** Trocas
Fonte: História dos Índios no Brasil/organização: Manoela Carneiro da Cunha – São Paulo: Companhia das letras: Secretaria Municipal de Cultura: FAFESP, 1992.
- **Título:** O processo de “civilização”.
Fonte: História dos Índios no Brasil/organização: Manoela Carneiro da Cunha – São Paulo: Companhia das letras: Secretaria Municipal de Cultura: FAFESP, 1992.
- **Título:** Índio Guajajara (á direita) e índio Urubu-Kaapor (á esquerda)
Maranhão, 1942.
Fonte: História dos Índios no Brasil/organização: Manoela Carneiro da Cunha – São Paulo: Companhia da letras: Secretaria Municipal de Cultura: FAFESP, 1992.
- **Título:** Neo-indígena
Fonte: História dos Índios no Brasil/organização: Manoela Carneiro da Cunha – São Paulo: Companhia da letras: Secretaria Municipal de Cultura: FAFESP, 1992.
- **Título:** O imaginário da “proteção”.
Fonte: História dos Índios no Brasil/organização: Manoela Carneiro da Cunha – São Paulo: Companhia da letras: Secretaria Municipal de Cultura: FAFESP, 1992.
- **Título:** Povos Pigmeus: os pequenos homens da terra
Fonte:
http://images.google.com.br/imgres?imgurl=http://www.missoesvanilda.com/2008/img/pigmeu.gif&imgrefurl=http://www.missoesvanilda.com/&usg=__YjRMYWq4cGa9xtSGN1GR1srogH4=&h=180&w=132&sz=15&hl=pt-BR&start=69&tbnid=XMPfGchOhfHPZM:&tbnh=101&tbnw=74&prev=/images%3Fq%3Dpigmeu%252Bafrica%26gbv%3D2%26ndsp%3D20%26hl%3Dpt-BR%26rlz%3D1T4GZEF_pt-BRBR345BR345%26sa%3DN%26start%3D60
Acesso em: 18/10/2009

- **Titulo:** Pigmeus

Fonte:http://images.google.com.br/imgres?imgurl=http://anomalias.weblog.com.pt/arquivo/pigmeus.jpg&imgrefurl=http://anomalias.weblog.com.pt/arquivo/047736.html&usq=__OElSpD_fBcfFQIMB2vtLWu3qLqs=&h=821&w=600&sz=64&hl=pt-BR&start=6&tbnid=nHGwzqf6fIT0EM:&tbnh=144&tbnw=105&prev=/images%3Fq%3Dpigmeu%252Bafrica%26gbv%3D2%26ndsp%3D20%26hl%3Dpt-BR%26rlz%3D1T4GZEF_pt-BRBR345BR34

Acesso em: 18/10/2009

- **Titulo:** Fronteira Rwanda
Fonte: Roberto Martins, 2009.

- **Titulo:** Jovem mãe pigmeu

Fonte:

http://images.google.com.br/imgres?imgurl=http://www.missoesvanilda.com/2008/img/pigmeu.gif&imgrefurl=http://www.missoesvanilda.com/&usq=__YjRMYWq4cGa9xtSGN1GR1srogH4=&h=180&w=132&sz=15&hl=pt-BR&start=69&tbnid=XMPfGchOhfHPZM:&tbnh=101&tbnw=74&prev=/images%3Fq%3Dpigmeu%252Bafrica%26gbv%3D2%26ndsp%3D20%26hl%3Dpt-BR%26rlz%3D1T4GZEF_pt-BRBR345BR345%26sa%3DN%26start%3D60

Acesso em: 18/10/2009

- **Titulo:** A ordem de Jesus

Fonte:http://www.missoesvanilda.com/2008/index.php?redir=exibe_artigo.php&id=23&lingua=bra

Acesso em: 18/10/2009

Como a publicidade e a propaganda têm usado a temática: nudez/naturismo, em seus projetos midiáticos.

- **Titulo:** Garoto propaganda

Fonte:

http://images.google.com.br/imgres?imgurl=http://www.lumaxazevedo.com.br/meusarquivos/garoto_propaganda%255B1%255D.JPG&imgrefurl=http://www.lumaxazevedo.com.br/publicidade_e_propaganda.html&usq=__DOTOmoNh1QkPo-GyJMh9-zk6O5s=&h=336&w=383&sz=68&hl=pt-BR&start=2&um=1&tbnid=KlbuRTZk7wwceM:&tbnh=108&tbnw=123&prev=/images%3Fq%3Dpublicidade%2Be%2Bpropaganda%26gbv%3D2%26hl%3Dpt-BR%26cr%3DcountryBR%26sa%3DG%26um%3D1

Acesso em:11/10/2009

- **Titulo:** Perfume
Fonte: http://www.jornalolhonu.com/jornais/olhonu_n_021/propaganda/index.html
Acesso em:11/10/2009

- **Titulo:** Perfume 2
Fonte: http://images.google.com.br/imgres?imgurl=http://oglobo.globo.com/blogs/arquivos_upload/2007/09/45_1928-3%2520-%2520Yves%2520Saint%2520Laurent%2520M7.jpg&imgrefurl=http://oglobo.globo.com/blogs/lula/posts/2007/09/19/tom-ford-improprio-para-menores-73863.asp&usq=__JcMm3eMgSjrOAIVs8LYVuKgZG3g=&h=600&w=446&sz=72&hl=pt-BR&start=2&um=1&tbnid=aaVHyQ_ry7PrNM:&tbnh=135&tbnw=100&prev=/images%3Fq%3Dyves%2Bsaint%2Blaurent%2520Bm7%26gbv%3D2%26hl%3Dpt-BR%26cr%3DcountryBR%26um%3D1
Acesso em:11/10/2009

- **Titulo:** canon
Fonte: http://www.jornalolhonu.com/jornais/olhonu_n_021/propaganda/index.html
Acesso em:11/10/2009

- **Titulo:** Moda
Fonte: http://www.jornalolhonu.com/jornais/olhonu_n_021/propaganda/index.html
Acesso em:11/10/2009

- **Titulo:** David Backham
Fonte:http://images.google.com.br/imgres?imgurl=http://www.athosgls.com.br/get_imagem_conteudo.php%3Fcontcod%3D21691%26size%3D200&imgrefurl=http://www.athosgls.com.br/noticias_visualiza.php%3Fcontcod%3D21691&usq=__6ueKyznFGNBDmgkLPq89BtZWtw4=&h=320&w=158&sz=13&hl=pt-BR&start=1&um=1&tbnid=Z5-tIzNAMSTJ2M:&tbnh=118&tbnw=58&prev=/images%3Fq%3Ddavid%2Bbeckham%2Bnu%26gbv%3D2%26hl%3Dpt-BR%26cr%3DcountryBR%26um%3D1
Acesso em:11/10/2009

- **Titulo:** Vídeo: Papel Personal
Fonte: http://www.jornalolhonu.com/jornais/olhonu_n_021/propaganda/index.html
Acesso em:11/10/2009

- **Titulo:** Vídeo: O cantor
Fonte: http://www.jornalolhonu.com/jornais/olhonu_n_021/propaganda/index.html
Acesso em:11/10/2009

- **Titulo:** Vídeo: O jardineiro
Fonte: http://www.jornalolhonu.com/jornais/olhonu_n_021/propaganda/index.html
Acesso em:11/10/2009
- **Titulo:** Vídeo: Câmara aquatica
Fonte: http://www.jornalolhonu.com/jornais/olhonu_n_021/propaganda/index.html
Acesso em:11/10/2009
- **Titulo:** Monica veloso
Fonte: <http://essemundoeumhospicio.zip.net/images/monica23.jpg>
Acesso em:11/10/2009
- **Titulo:** Africa
Fonte: <https://ssl-relativa.locaweb.com.br/livrosdeprogramaca/images/0821221213.jpg>
Acesso em:11/10/2009
- **Titulo:** Aka pigmy music
Fonte: http://images.google.com.br/imgres?imgurl=http://africaeaficanidades.files.wordpress.com/2007/09/central-africa-aka-pygmy-music1.jpg&imgrefurl=http://africaeaficanidades.wordpress.com/category/historia/&usq=eBHOkX8vv_jO97BqG885csXFDC8=&h=300&w=299&sz=100&hl=pt-BR&start=103&tbnid=mRZKeXT8z7VpJM:&tbnh=116&tbnw=116&prev=/images%3Fq%3Dhistoria%2Bda%2Bafrica%26gbv%3D2%26ndsp%3D20%26hl%3Dpt-BR%26rlz%3D1T4GZEF_pt-BRBR345BR345%26sa%3DN%26start%3D100
Acesso em:18/10/2009
- **Titulo:** Atletas pelados
Fonte: <http://www.jornalolhonu.com>
Acesso em:18/10/2009

Tempo estimado: 105 minutos

2º MOMENTO:

Intervalo

Tempo estimado: 15 minutos

3º MOMENTO

Atividade

- Promover uma campanha publicitária de um produto ou serviço com a temática da nudez, usando a técnica de colagem, em seguida fotografar e apresentar a idéia aos participantes.

O grupo será orientado sobre o conceito de colagem na arte e disporá de revistas, imagens impressas, tesoura e cola. Além da câmera que cada um possui, para desenvolvimento da atividade.

Tempo estimado: 60 minutos

Total: 3 horas de aulas.

ANEXO D

ROTEIRO DO TERCEIRO MÓDULO

29/10/2009

Temas

- Naturismo e o Nu: Princípios e conceitos.

OBJETIVO

Mostrar a concepção da nudez na filosofia naturista e como a mesma desconstrói os estereótipos existentes em nossa cultura.

1º MOMENTO:

- Palestra sobre: “Cultura Naturista” ministrada pelo Conselheiro Maior da FBrN (Federação Brasileira de Naturismo) José Wagner. Tema desenvolvido por meio de imagens em slides e vídeos.
 - Demonstração de vídeos temáticos, sobre a prática da filosofia naturista nos diversos espaços oficiais onde a FBrN atua.
 - Imagens do 31º Congresso Internacional de Naturismo (Tambaba/ Conde – PB)
 - Os benefícios da prática naturista.
 - Lugares oficiais e não, para prática naturista.

Vídeos e imagens

- **Título:** Vídeo1 naturismo na década de 1990
Fonte: <http://www.youtube.com/watch?v=BoDCAXiCqZY>
Acesso em: 11/10/2009
- **Título:** Vídeo3 naturismo na década de 1990
Fonte: Roberto Martins, 2009.
- **Título:** Vídeo4 naturismo na década de 1990
Fonte: <http://www.youtube.com/watch?v=q0kOkeXeGpo&NR=1>

Acesso em:11/10/2009

- **Titulo:** DVD do 31º CONGRESSO INTERNACIONAL DE NATURISMO.
Fonte: José Wagner, 2009.
- **Titulo:** Slides demonstrativos sobre a “Cultura Naturista”.
Fonte: José Wagner, 2009.

Tempo estimado: 1h 45 minutos

2º MOMENTO:

Intervalo

Tempo estimado: 15 minutos

3º MOMENTO

Atividade

- Promoção de um debate sobre a Cultura Naturista, levantamento de questões, dúvidas, sugestões e críticas sobre a temática abordada.
- Qual a sensação dos participantes ao verem as imagens exibidas e, que opinião cada um tem sobre o assunto?
- Espaço para perguntas ao palestrante.
- Finalização da aula.

Tempo estimado: 60 minutos

Total: 3 horas de aulas.

ANEXO E

ROTEIRO DO QUARTO MÓDULO

30/10/2009

Temas

- Estereotipia, Naturismo e Fotografia: Desnudando relações.
- O artista Nu: A nudez como o foco na Arte Contemporânea.

OBJETIVO

Desconstruir e repensar a idéia da nudez ligada ao sexo, ao pornográfico e a imoralidade.

1º MOMENTO:

- Demonstrar por meio de imagens, outras perspectivas da nudez na concepção naturista, visando desconstruir o pensamento equivocado sobre a nudez em nossa cultura ocidental.
- Conhecer os artistas que trabalham com a temática da nudez, deslocando-a do imaginário comum e dando outra conotação, mais natural e liberta de pudores e preconceitos.

Filmes, vídeos e imagens:

- **Titulo:** Repousando na Ilha do Sol.
Fonte: <http://memoriaviva.digi.com.br/luzdelfuego/>
Acesso em: 29.09.2009
- **Titulo:** Luz durante o carnaval de 1949, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro.
Fonte: <http://memoriaviva.digi.com.br/luzdelfuego/>
Acesso em: 29.09.2009
- **Titulo:** Luz Del Fuego – O filme
Fonte: DVD, 1982 - Dirigido por David Neves

- **Titulo:** Despidos de preconceitos
Fonte: www.fbrn.org.br
Acesso em: 29.09.2009
- **Titulo:** M7 (perfume) – Ives Saint Laurent
Fonte: Roberto Martins, 2009.
- **Titulo:** Jorge Barreto
Fonte: http://www.abrico.com.br/p_principal.html
- **Titulo:** Rapazes conversando (Jorge Barreto)
Fonte: http://www.abrico.com.br/p_principal.html
- **Titulo:** Imagem 21 (Jorge Barreto)
Fonte: http://www.abrico.com.br/p_principal.html
- **Titulo:** TV_Record_Paraiba_-_Correio_Espetacular__29.09.2009_
Fonte: http://www.jornalolhonu.com/jornais/olhonu_n_021/propaganda/index.html
Acesso em:29/10/2009
- **Titulo:** herb Ritts
Fonte: <http://www.herbritts.com/images/>
Acesso em:14/10/2009
- **Titulo:** Spencer Tunick
Fonte: <http://www.spencertunick.com/>
Acesso em:14/10/2009
- **Titulo:** Robert Mapplethorpe
Fonte: <http://www.mapplethorpe.org/portfolios/>
Acesso em:14/10/2009

Tempo estimado: 180 minutos

Total: 3 horas de aulas.

ANEXO F

ROTEIRO DO QUINTO MÓDULO

31/10/2009

Temas

- ENSAIO FOTOGRÁFICO:

- Ensaio fotográfico na Praia de Tambaba na cidade de Conde - PB.
- Planejamento da Exposição: Como e onde se dará e por qual período; suportes entre outros.

OBJETIVOS

Vivenciar teoria e prática naturista, quebrar preconceitos, ampliar a visão acerca do tema estudado. Fomentando assim, a reflexão e criticidade dos participantes sobre a imagem naturista no contexto da cultura visual.

1º MOMENTO:

Discussão do Ensaio Fotográfico Naturista em Tambaba:

- Que mensagem visual iremos passar para as pessoas não conhecedoras da filosofia naturista?
- Precauções necessárias durante o Ensaio tais como: direito de imagem e respeito à privacidade do semelhante.

Tempo estimado: 60 minutos

2º MOMENTO:

- Reconhecimento da área e período de adaptação.
- Tomadas fotográficas, experimentações e seleções de imagens naturistas.

Tempo estimado: 180 minutos

3º MOMENTO

Planejamento

- Planejamento da Exposição: traçar diretrizes para que a mesma ocorra de forma organizada e com sucesso.
- Confraternização.

Tempo estimado: 120 minutos

Total: 6 horas de aulas.

ANEXO G**ROTEIRO DO SEXTO MÓDULO****04/11/2009****Tema**

- MONTAGEM DA EXPOSIÇÃO

OBJETIVO

Planejar espaços estruturar os trabalhos de forma que, os tornem harmônicos e dialoguem com o ambiente expositivo.

1º MOMENTO:

- Recebimento de matérias e seleção.
- Montagem dos trabalhos.

Tempo estimado:

360 mim.

Total: 6 horas de aulas.

ANEXO H

DIVULGAÇÃO I

Fique ligado: Curso de Fotografia Naturista em João Pessoa

em 15.10.2009 - 11h57

publicidade



“A imagem da nudez na desconstrução de preconceitos”. Esse é o objetivo do curso de fotografia naturista oferecido pelo fotógrafo Roberto Martins, o curso tratará de estudos e práticas da imagem naturista na fotografia.

As aulas serão de terça a sexta das 19h às 22h e no sábado das 08h as 14, no Complexo de Comunicação, Turismo e Artes – CCTA da UFPB, em João Pessoa - o início do curso está previsto para o dia 27 de outubro.

Inscrições- pelo email yosephmartins@hotmail.com ou pelo telefone 9946-6994. O curso é gratuito, sendo necessário que o participante leve câmera fotográfica analógica ou digital.

Fonte: http://www.universiti.com.br/index.php?option=com_content&task=view&id=2981&Itemid=50

Acesso em: 15.10.2009

ANEXO I**DIVULGAÇÃO II****CURSO****FOTOGRAFIA NATURISTA:****A imagem da nudez na desconstrução de preconceitos.****FACILITADOR: ROBERTO MARTINS**

Fonte: http://www.abrico.com.br/p_fotos2.html - Acesso: 21.10.2009.

SINTESE:

**ESTUDO E PRÁTICA DA IMAGEM NATURISTA
NA FOTOGRAFIA.**

LOCAL: CCTA - SALA 405 – UFPB (NO ABACATÃO)

INICIO: 27/10/2009 (De 3ª a 6ª das 19h às 22h e no Sábado das 08h às 14h)

C.H: 24 h/AULAS

VAGAS: 20

INSCRIÇÕES: Pelo e-mail: yosephmartins@hotmail.com (solicitar pedido de inscrição com: nome completo, e-mail e telefone) ou pelo

Fone: **(83) 9946-6994** (falar c/ Roberto). **OBS:** CURSO GRATUITO

(trazer câmara fotográfica digital ou analógica).

ANEXO J

DIVULGAÇÃO III

Jornal Olho nu - edição Nº109 - dezembro de 2009

Page 1 of 2

Jornal **Olho nu**
o seu jornal de naturismo

Clique aqui e veja as fotos da cabana

ZÉZO
VENDE CABANA NO PARQUE NATURISTA COLINA DO SOL

2 quartos, sala, deck, varanda, garagem, etc...

Índice | Cartas dos Leitores | NATRegistro | NATAgenda | NATAssociações | NATNotícias | NATralmente
NATLuta | NATArtigo | Nu & Arte | Nu & Comunicação | Nu em Notícia | NATInternacional
NATTeatro | NATReflexão | NATEsporte | NATCultura | Notícias da FBN | NATNavegando | NATHumor

Jornal Olho nu - edição Nº109 - dezembro de 2009 - Ano X



NU & ARTE

A partir deste ponto, republicação e /ou atualização das notícias e informações publicadas na seção Últimas Notícias entre 6 de novembro e 5 de dezembro de 2009

EXPOSIÇÃO: "A IMAGEM NUA"

EXPOSIÇÃO "A Imagem nua"

De 07 a 14 de dezembro de 2009
no Thermas Parahyba

Beto Câmara
Emanuel Guedes
José Carlos
Roberto Martins
Wellânio Henrique

A investigação, reflexão e desconstrução de estereótipos sobre a nudez, na ótica da fotografia naturista, desenvolvida por artistas visuais em Tambaba

A arte fomenta ao ser humano a expressão e o diálogo de temas muitas vezes considerados tabus: "A nudez social no Naturismo". A reflexão e desconstrução de estereótipos sobre a nudez são investigadas, vivenciadas e apresentadas numa exposição coletiva fotográfica, realizada por Arte educadores. A Mostra é fruto da pesquisa e poética dos alunos do curso de Fotografia Naturista: Beto Câmara, Emanuel Guedes, José Carlos, Roberto Martins e Wellânio Henrique. O ensaio foi realizado na praia de Tambaba, onde a nudez é apenas um dos elementos que compõe a filosofia naturista.

Naturismo é um modo de vida em harmonia com a natureza, caracterizado pela prática da nudez social, que tem por intenção encorajar o auto-respeito, o respeito pelo próximo e o cuidado com o meio ambiente.

Segundo a Federação Brasileira de Naturismo, a filosofia existe desde o século XX na Alemanha em Hamburgo, onde surgiu o primeiro clube naturista do mundo. Popularizou-se após os anos 50, com a criação da Federação Internacional de Naturismo que disseminou o movimento nos países escandinavos, França, Holanda, Bélgica, EUA e Canadá.

No Brasil, o Naturismo foi introduzido pela atriz e dançarina Luz Del Fuego (Dora Viváqua), que o praticava na Ilha do Sol, na Baía de Guanabara - RJ onde permaneceu até a sua morte em 1967. Ela em seu livro, A verdade nua, declarou certa vez: "Não existe indecência no corpo humano. Cobrindo-o com vestes, nós é que o tornamos cobijado e nos excitamos pelo pensamento desviado".

A abertura da Exposição: "A Imagem nua", ocorrerá no dia 07 de dezembro às 19h e irá até dia 14 do corrente, no Thermas Parahyba

Anuncie aqui

Conheça a nova loja virtual OLHO NU

Olho nu



E escolha os livros

Corpos Nus - verdade natural de Paulo Pereira

Naturalmente - Um perfil documentado de Paulo Pereira

AGORA OFERTA IMPERDÍVEL

Por tempo limitado! os dois livros juntos por apenas

R\$ 49,90!!

<http://www.jornalolhonu.com/loja>

ANEXO K
DIVULGAÇÃO III

Jornal Olho nu - edição Nº109 - dezembro de 2009 -----

Page 2 of 2

(Sauna), no Centro Histórico, Rua Duque de Caxias, 8 - Centro João Pessoa. É importante ressaltar que, a abertura da Mostra é para o público em geral e gratuita. Os demais dias estarão sujeitos às normas e características do estabelecimento, que é direcionado ao público masculino. Em outro momento (2010), a exposição estará disponível a todo o público em ambiente aberto.

(enviado em 4/12/09 por Roberto Martins)

Olho nu

Conheça a nova loja virtual OLHO NU
E escolha os livros

Corpos Nus - verdade natural de Paulo Pereira
Naturalmente - Um perfil documentado de Paulo Pereira



AGORA

OFERTA IMPERDÍVEL Por tempo limitado!

os dois livros juntos por apenas **R\$ 49,90!!**

<http://www.jornalolhonu.com/loja>

Olho nu - Copyright© 2000 / 2009
Todos os direitos reservados.

ANEXO L

TEXTO DA EXPOSIÇÃO

A IMAGEM NUA

A arte fomenta ao ser humano a expressão e o diálogo de temas muitas vezes considerados tabus: “A nudez social no Naturismo”. A reflexão e desconstrução de estereótipos sobre a nudez são investigadas, vivenciadas e apresentadas nessa coletiva fotográfica. A Mostra é fruto da pesquisa e poética dos alunos do Curso de Fotografia Naturista e Arte Educadores: Beto Câmara, Emanuel Guedes, Carlos José, Roberto Martins e Welânio Henrique. O ensaio foi realizado na praia de Tambaba, onde a nudez é apenas um dos elementos que compõe a filosofia naturista.

Naturismo é um modo de vida em harmonia com a natureza, caracterizado pela prática da nudez social, que tem por intenção encorajar o auto-respeito, o respeito pelo próximo e o cuidado com o meio ambiente.

Segundo a Federação Brasileira de Naturismo, a filosofia existe desde o século XX na Alemanha em Hamburgo, onde surgiu o primeiro clube naturista do mundo. Popularizou-se após os anos 50, com a criação da Federação Internacional de Naturismo que disseminou o movimento nos países escandinavos, França, Holanda, Bélgica, EUA e Canadá.

No Brasil, o Naturismo foi introduzido pela atriz e dançarina Luz Del Fuego (Dora Vivacqua), que o praticava na Ilha do Sol, na Baía de Guanabara - RJ. Onde permaneceu até a sua morte em 1967. Ela em seu livro, “A verdade nua”, declarou certa vez: “*Não existe indecência no corpo humano. Cobrindo-o com vestes, nós é que o tornamos cobiçado e nos excitamos pelo pensamento desviado*”.

Roberto Martins

ANEXO M

DIVULGAÇÃO IV

O naturismo mais completo da internet é aqui! Page 1 of 2



TERÇA
de São João

naturista



BN na Estrada
- área confirmada

Façaemos o Natal na Praia Naturista de Paraty/RJ

Início | Quem somos | Onde participar | Fotos | Vídeos | Eventos | Pseudo-afre | Sobre nós | Publicações | Internacional | Arquivos

Além catálogos brasileiros e de diversas partes do mundo

Assista em sua computador montagens, em vídeo, de indivíduos locais e eventos naturistas do Brasil e de todo o mundo. Os sites apresentam o mais completo conteúdo sobre naturismo já registrado por um website de comunicação. Clique aqui

Bem-vindos! | **TCP S** | **Destaque do mês** | **TVTube Naturista**

Se preferir, a mais acessada surtiu sobre naturismo. De assuntos curiosos aqui todos os conteúdos de naturismo e muito mais sobre a cultura de São João, fotos, vídeos, catálogos de eventos. Também artigos, dicas e muito mais. Confira também nossa revista digital DVD's e revistas naturistas!

Natal de 2009
Ter, 06 de Dezembro de 2009 10:02



Foto de 06 de 07 dezembro, um grupo de naturistas alemães relaxando, mais um evento incrível de naturismo. [Veja as fotos](#)

Para ler o artigo completo clique aqui ou clique aqui para se cadastrar.

Blog do Celso Rossi (Naturismo: história contada por quem a viveu)
Seg, 17 de Dezembro de 2009 10:13

Evento de lançamento do livro "Verdades que as roupas escondem" - Coletânea Naturistas, de Evandro Telfes
Seg, 17 de Dezembro de 2009 05:24



Para ler o artigo completo clique aqui ou clique aqui para se cadastrar.

Blog de Glacy
O blog de comunidade naturista

Site de Terceira Edição no canal de Celso Rossi e mais divulgação de sites e novidades

Revelou Praia do Pinho



Foto de Dezembro 27/09, Praia Celso e mais divulgação. [Leia mais...](#)

Blog do Celso Rossi
Natal em Aventura também por quem a viveu

Apresentação: El - Garibaldi e Naturismo

EXPOSIÇÃO: "A IMAGEM NUA"
Dom, 06 de Dezembro de 2009 10:53



O evento foi realizado na praia de Tamboré, onde a natureza é apenas um dos elementos que compõe a beleza natural. A abertura da Exposição "A Imagem Nua" ocorreu no dia 07 de dezembro, às 18h, e até 26 de 19h.

Para ler o artigo completo clique aqui ou clique aqui para se cadastrar.

5 de dezembro de 2009: Dia Nacional de Prevenção ao Câncer de Pele
Sáb, 05 de Dezembro de 2009 12:46



Seu corpo ao naturismo é todo a beleza. Em 1992 passou a frequentar a Praia do Pinho, em Itaipava (Cariacica - RJ). Desempenha de empresa, trabalha em Blumenau, onde pelo não suportar tanto sol quanto no pinho... [Leia artigo!](#) Para ler o artigo completo clique aqui ou clique aqui para se cadastrar.

TV Naked News, em sua apresentação ficam novas, virá ao Rio este mês

E-mail de assento

Nome:

Endereço:

Enviar

Depositar via cartão

Assinar

Assinar Assinantes

Atendimento on line

Now accepting **PayPal**

Palestras



São Paulo: com palestras e apresentações

Road movie...

Confira as imagens

Praia de Tamboré

Abertura do Congresso



Pelados na Europa



Praia del Gargano, área naturista italiana

http://www.brasilnaturista.com/ 8/12/2009

ANEXO N - DIVULGAÇÃO V

09.12.2009 - Nu & Arte

Exposição A Imagem Nua retrata a nudez social no Naturismo

João Pessoa(PB) - A arte fomenta ao ser humano a expressão e o diálogo de temas muitas vezes considerados tabus: "*A nudez social no Naturismo*". A reflexão e desconstrução de estereótipos sobre a nudez são investigadas, vivenciadas e apresentadas numa exposição coletiva fotográfica, realizada por Arte educadores. A Mostra que tem o apoio da UFPB e do Thermas Parahyba é fruto da pesquisa e poética dos alunos do curso de Fotografia Naturista: Beto Câmara, Emanuel Guedes, José Carlos, Roberto Martins e Welânio Henrique. O ensaio foi realizado na praia de Tambaba, onde a nudez é apenas um dos elementos que compõe a filosofia naturista.

Naturismo é um modo de vida em harmonia com a natureza, caracterizado pela prática da nudez social, que tem por intenção encorajar o auto-respeito, o respeito pelo próximo e o cuidado com o meio ambiente.

Segundo a Federação Brasileira de Naturismo, a filosofia existe desde o século XX na Alemanha em Hamburgo, onde surgiu o primeiro clube naturista do mundo. Popularizou-se após os anos 50, com a criação da Federação Internacional de Naturismo que disseminou o movimento nos países escandinavos, França, Holanda, Bélgica, EUA e Canadá.

No Brasil, o Naturismo foi introduzido pela atriz e dançarina Luz Del Fuego(Dora Viváqua), que o praticava na Ilha do Sol, na Baía de Guanabara – RJ onde permaneceu até a sua morte em 1967. Ela em seu livro, A verdade nua, declarou certa vez: "*Não existe indecência no corpo humano. Cobrindo-o com vestes, nós é que o tornamos cobiçado e nos excitamos pelo pensamento desviado*".

A abertura da Exposição: "*A imagem nua*", ocorrerá no dia 07 de dezembro às 19h00m e irá até dia 14 do corrente, no Thermas Parahyba(Sauna), no Centro Histórico. Rua Duque de Caxias, 8 – Centro João Pessoa. É importante ressaltar que, a abertura da Mostra é para o público em geral e gratuita. Os demais dias estarão sujeitos às normas e características do estabelecimento, que é direcionado ao público masculino.

© 2002-2008 - O bê-á-bá do Sertão - Todos os direitos reservados

Contatos: (0xx83) 9967.1500 - Paraíba - Brasil

E-mail's: helder@obeabadosertao.com.br |

comercial@obeabadosertao.com.br



Disponível em:

http://www.obeabadosertao.com.br/v3/exposicao_a_imagem_nua_retrata_a_nudez_social_naturismo_2802_no_naturismo_280html

Acesso em: 09.12.2009.

ANEXO O
EXPOSIÇÃO



Local da Exposição “A imagem nua”
Fonte: Thermas Parahyba, dezembro, 2009.



Cartaz da Exposição
Foto: Welânio Henrique, 2009.
Arte: Roberto Martins

ANEXO P**MOSAICO DOS FOTOGRAFOS:**

ANEXO Q

BETO CÂMARA



ANEXO R

EMANUEL GUEDES



ANEXO S

CARLOS JOSÉ



ANEXO T

ROBERTO MARTINS



ANEXO U

WELÂNIO HENRIQUE



ANEXO V

CÓDIGO DE ÉTICA NATURISTA

Código de Ética Naturista da INF-FNI

Estas normas foram aprovadas pela FBrN (Federação Brasileira de Naturismo) na Assembléia Geral Extraordinária número 3 (três) realizada em 7 de dezembro de 1996, no Sítio Ibatiporã, em Porto Feliz/SP.

I - FALTA GRAVE: As condutas abaixo relacionadas, com grau de intensidade examinado pelos Conselhos Deliberativos dos Clubes, em primeira instância, e pelo Conselho Maior da FBrN, em segunda e última instância, são motivos para expulsão de seus agentes dos quadros sociais e das áreas naturistas regidas pelas entidades filiadas à FBrN.

I.1. - Ter comportamento sexualmente ostensivo e/ou praticar atos de caráter sexuais ou obscenos nas áreas públicas.

I.2. - Praticar violência física como meio de agressão a outrem.

I.3. - Utilizar meios fraudulentos para obter vantagem para si ou para terceiros.

I.4. - Portar ou utilizar drogas tóxicas ilegais.

I.5. - Causar dano à imagem pública do Naturismo ou das áreas naturistas.

II - COMPORTAMENTO INADEQUADO: As condutas abaixo relacionadas, com grau de intensidade e reincidência examinadas pelos Conselhos na forma referida no Item I, constituem motivos para advertência, suspensão e expulsão dos seus agentes dos quadros sociais e das áreas regidas pelas entidades filiadas à FBN.

II. 1 - Concorrer para a discórdia por intermédio de propostas inconvenientes com conotação sexual.

II. 2 - Fotografar, gravar ou filmar outros naturistas, sem a permissão dos mesmos.

II. 3 - Utilizar aparelhos sonoros em volume que possa interferir na tranqüilidade alheia, e ou desrespeitar os horários de silêncio regulamentados.

II. 4 - Causar constrangimento pela prática de atitudes inadequadas.

II. 5 - Portar-se de forma desrespeitosa ou discriminatória perante outros naturistas ou visitantes.

II. 6 - Deixar lixo em locais inadequados.

II. 7 - Provocar danos à Flora e à Fauna, ou à imagem do Naturismo.

II. 8 - Satisfazer necessidades fisiológicas em áreas impróprias, ou exceder-se na ingestão de bebidas alcoólicas, causando constrangimento a outros naturistas.

II. 9 - Utilizar assentos de uso comum sem a devida proteção higiênica.

II. 10 - Apresentar-se vestido em locais e horários exclusivos de nudismo, sendo tolerado às mulheres o topless, durante o período menstrual.

Disponível em: http://www.macamp.com.br/_Diversos/naturismo/codigo.htm

Acesso em 25.11.2009